

2.ª FEIRA: DEGOLA DOS EXTRANUMERÁRIOS

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIV — N. 7.001

DISTRITO FEDERAL, 5.ª FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1951

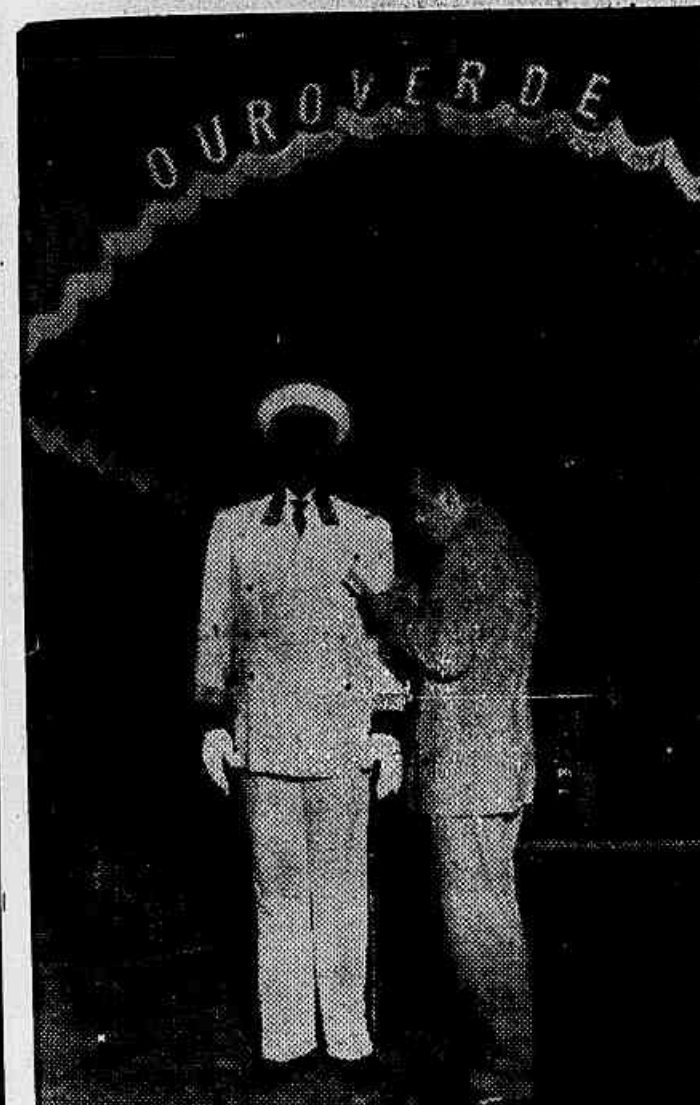
PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

E' UM CRIME CONTRA O BRASIL REVOGAR O PLANO SALTE

TÃO BOM, COMO TÃO BOM



AGITADOR PRESO



BADAN, Irã, 21 — Este homem está sendo conduzido pela polícia por haver protestado contra a Companhia Anglo-Iraniana de Óleo. Vários elementos foram detidos como responsáveis pela perturbação da ordem. (INS-DC)



DANTON COELHO, ministro do Trabalho, manifesta-se pela legalidade da tabela única, numa informação à Justiça, que Vargas endossou, mas os cortes vão começar segunda-feira

Pronta a Oposição a Dar Combate à Tentativa Vargas

O líder do governo na Câmara confirmou a notícia, divulgada em primeira mão pelo DIÁRIO CARIOCA, de que o sr. Getúlio Vargas pedirá ao Congresso o autorizar a sustar a aplicação do Plano SALTE. A mensagem presidencial, podemos adiantar hoje, já foi elaborada pelo DASP, tendo sido, sob o número 361 — E. M., em data de ontem, para o Palácio do Catete. No Congresso, suscitará a oposição da UDN e de outros grupos parlamentares, que tentarão evitar o que se considera um crime contra o Brasil. A justificativa do governo, ao pedir do Congresso semelhante medida, está em que a política orçamentária adotada exige corte nas despesas a qualquer preço, preferindo o governo, ao sustar a execução do Plano SALTE, cortar nas verbas destinadas a obras do que nas verbas de pessoal. Isto equivale a dizer que a presidência da República dispõe-se a abrir mão da revisão das tabelas únicas, que desgastaria de imediato milhares de pessoas em todo o país, sobretudo na capital, para sacrificar o plano de empreendimentos elaborado pelo seu antecessor e que exigiria investimentos que o sr. Getúlio Vargas não quer fazer, flet ao propósito de reduzir o "déficit" e equilibrar o orçamento de despesa e receita. Desafia assim o sr. Getúlio Vargas o bloco oposicionista da Câmara, que advoga a adoção de uma ampla política de investimentos como único remédio capaz de superar a crise financeira.

IMPORTANTES OBRAS ATINGIDAS

A suspensão do Plano SALTE importa, segundo alega o DASP, na exposição de motivos da mensagem, na economia (Conclui na 7.ª página)

DERRAME DE NOTAS FALSAS

BARRA MANSA, 25 (D.C.) — Cêrca de trinta notas falsas no valor de mil cruzeiros cada uma, da série 77-A, já foram apreendidas entre empregados da Cia. Barba (siderúrgica) e em casas comerciais, sendo uma delas encontrada em Volta Redonda.

O detective Lobo Neto, encarregado das diligências, parece já haver encontrado uma pista para identificar os principais responsáveis pelo derrame, cujo montante ainda não pode ser calculado.

NO PAGAMENTO
A frequência do encontro de notas falsas entre empregados da Cia. Barba permite supor-se que tenham elas sido distribuídas ao pagamento do pessoal. A princípio suspeitou-se que a origem do derrame se situasse no Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, onde a Cia. Barba faz os seus saques para pagamento. (Conclui na 7.ª página)

— Não nos recusaremos a receber, por preconceito de cor, os rapazes negros dos "Globetrotters", quando não fosse por outros motivos, em homenagem ao nosso porteiro, declara o gerente do Hotel Ouro Verde, contestando declarações atribuídas ao empresário Bernardo Wull. (Noticiário completo na última página)

ALI KHAN NÃO QUER DIVÓRCIO

CANNES, 25 (INS) — O príncipe Ali Khan chegou de automóvel a Chateau de L'Horizon e ao ser abordado pelos jornalistas qualificou, com indignação os rumores de divórcio de sua esposa, Rita Hayworth "ridículos".

DECLARAÇÕES DO PRÍNCIPE

Acrescentou que "acho que aqueles que cercam Rita estão fazendo pressão sobre ela". Disse mais que não tinha a intenção de ir aos Estados Unidos, num futuro próximo, e qualificou tais rumores sobre divórcio como ridículos.

Depois, despediu-se secamente dos jornalistas entrando na sua mansão.

GUILHOBEL SUBSTITUI ESTILLAC

O general Estillac Leal, ministro da Guerra, partirá no próximo dia 29 para os Estados Unidos, a convite do governo norte-americano. Responderá pelo expediente do Ministério da Guerra, a quem se informa, o almirante Guilhobel, ministro da Marinha.

Derrubada 2.ª Feira Dos Extranumerários

Caberá ao DASP Realizar a Revisão, Aprovou o Conselho de Administração — Colaboração Dos Diretores de Pessoal

O Conselho de Administração marcou para segunda-feira próxima o início do processo de degola dos extranumerários admitidos nas Tabelas Únicas, resolvendo, na sua sessão de ontem, que o DASP realize e execute essa política, com a colaboração dos Diretores de Pessoal dos Ministérios.

Ao mesmo tempo, o DASP, seguindo a sua linha de retrocesso ao tempo da ditadura, procura obter a declaração de que a estabilidade é assegurada pela função e não pelo serviço público, o que representa ameaça para todos os funcionários efetivos transferidos para as tabelas únicas.

(Continua na 7.ª página)

Casos e Problemas da Cidade

Acabar Com o Lamaçal é Difícil, Mas Possível

As Favelas Continuarão, Sem Causar os Prejuízos Atuais — As Galerias Atuais, Livres do Material Carreado, Suportam as Chuvas — Depois, a Abertura de Canais

Reportagem de LUIZ PAULISTANO

Para uma solução de emergência ao problema das enchentes não será absolutamente necessário abrir novas galerias, de maior capacidade, em toda a cidade. Além de desnecessário, isto ficaria por um preço elevadíssimo. A rede atual, evitando-se o carregamento de detritos, suportaria, senão todas, quase todas as chuvas que têm resultado nas últimas enchentes, ficando somente alguns pontos críticos sujeitos a uma elevação maior do nível das águas, na superfície das ruas. Bastaria um trabalho enérgico de conservação, pois atualmente a maioria das escoadouras já se encontram entupidas.

DIFERENÇAS

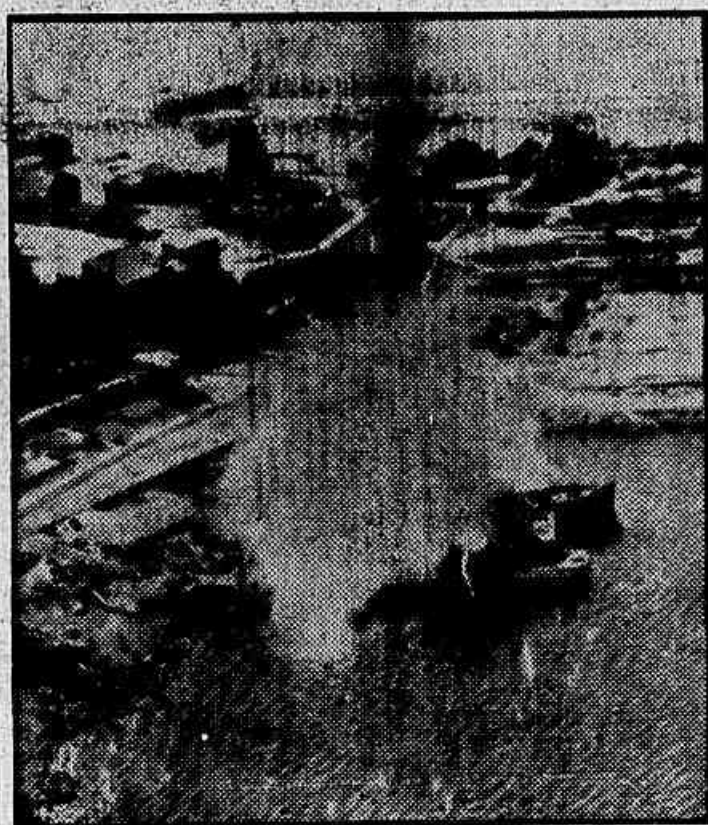
Cumprir notar que o imprecisante, no caso das enchentes cariocas, é a facilidade com que tudo se inunda. O simples fato de excepcionalmente haver pontos suscetíveis de inundação não basta para justificar o clamor público. O mesmo não se pode dizer do que ocorre agora: faz poucos dias u. a chuva de cerca de 15 minutos bastou para reproduzir o espetáculo de uma cidade tomada inteiramente pelo lamaçal.

GRANDES AGUACEIROS

Os grandes aguaceiros, de volume excepcional, claro está que não estariam sujeitos a cálculos dos engenheiros, a menos que eles fossem adivinhos. Recentemente, por exemplo, caiu uma poeira sobre o rio Macaenã, porque caiu uma tromba d'água na vertente do rio. E' um desastre plenamente justificado.

Nesse caso, porém, ocorre somente um rápido extravasamento, voltando a normalidade logo após a chuva.

(Conclui na 7.ª página)



COREIA, 21 — Dois lança-minas comunistas foram destruídos por aviões do cruzador americano "Bataan". A aviação inimiga bombardeou as tropas da Marinha americana ali localizada mas sofreu a perda de três caças de modelo russo e provavelmente um outro nos céus de Chinnampo. (INS-DC)

Contida a Ofensiva Comunista na Coréia

(Texto na 7.ª página)

"O Anjinho"



A Vocação Democrática

J. E. DE MACEDO SOARES

NÃO devemos supor que a atitude da convenção da UDN em face do governo e da política do sr. Getúlio Vargas tenha apenas resultado de um movimento de dignidade, uma demonstração de fidelidade aos seus postulados democráticos ou uma prova de resistência de caráter de seus membros, numa sociedade aviltada pela covardia ou corrupção de seus dirigentes. Se quisermos, poderemos admitir que certa porção desses ingredientes entrou na fórmula udenista; mas o verdadeiro móvel da Convenção do partido foi, sem dúvida, a obrigação de preencher suas finalidades constitucionais, à luz de uma inequívoca certeza de recolher a herança do getulismo já agonizante aos três meses de moléstia no governo. Este é o fato primordial. O Vargas não viu nada na sua conjuntura política. Não viu que, subindo ao poder contra os votos da maioria absoluta do eleitorado, também contrariou, com sua ressurreição, as elites do pensamento brasileiro e as forças vivas dirigentes da economia e do trabalho no país. Não viu o apaixonado legalismo que fanatiza a nação e, assim, não se capacitou que estava caduca a fórmula personalista do governo, num regime essencialmente representativo.

Supomos que a UDN interpretou exatamente esse drama do anacronismo getuliano, sendo certo, porém, que agiu como se o tivesse verificado, em todos os seus detalhes. Efetivamente, a UDN assumiu a função nuclear no sistema político do Brasil, vai atrair à órbita regida pela gravitação

dos seus ideais democráticos, dentro do espírito e da letra da Constituição, todos os elementos homólogos de resistência ao sistema oposto getuliano, o qual descamba cada vez mais para uma farsa de socialismo-demagógico, desorganizador dos vínculos sociais e que a nação não deseje, não aceita nem admite. Não tenhamos dúvida nenhuma. No próximo 1.º de Maio, o sr. Getúlio Vargas vai pôr as unhas de fora e vai mostrar ao país que suas intenções consistem em governá-lo por conta própria, discricionariamente, promovendo reformas imprudentes e precipitadas, mas que vão reforçar as velhas mistificações e engodos que lhe deram, com o enorme engano do proselitismo populista, o título de "pai dos pobres".

Sem dúvida, o sr. Getúlio Vargas não dará no melodrama dos "golpes", que já saíram de moda. Já outro dia o sr. Presidente da República acompanhou com vivo interesse o voto da maioria da Câmara, consagrando nos seus anais o discurso provocador que, pouco antes, pronunciara no microfone da sua propaganda. Acompanhou com vivo interesse — porque este é o seu caminho; condensar uma maioria amorfa de apatiguados e servidores, que, em troca dos miúdos favores do governo, dá-lhe a segurança da chancela legislativa às suas reformas revolucionárias. Tais reformas não estão inscritas no seu mandato, não foram plebiscitadas nas urnas, mas conferem com as suas conveniências pessoais, abrem o caminho da reforma constitucional, que lhe permita, afinal, estabelecer na lei magna a vitaliciedade, a irres-

ponsabilidade e o discricionarismo do seu governo. Temos, pois, que o papel do bloco udenista é opor-se ao escravagismo com que nos ameaça o getulismo.

Deve ser, portanto, o denominador comum de todas as forças representativas que se aplicam na mesma direção e, se o fenômeno político apresenta-se com tanta nitidez, para o compreender fartamente basta que o instinto de conservação aproxime os democratas possedistas do Rio Grande do Sul, de São Paulo e de todo o Brasil dos democratas udenistas, que formam um bloco agregador, um núcleo de gravitação, cujo instinto de conservação, por sua vez, o oriente no sentido da grandeza e da força para então vencer, esmagadoramente.

Tudo está, portanto, em que desapareçam, de vez, do campo político as invejas, as ganâncias, os ressentimentos individualistas, que foram a miséria e o opróbrio da política do acordo interpartidário, tentada no quinquênio do general Dutra, devotado ao restabelecimento e consolidação da ordem legal no país. O inimigo comum aí está, à vista, nos últimos preparativos da sua furiosa ofensiva demagógica. Unam-se, pois, os democratas, os amigos da liberdade num quadro jurídico. Unam-se os que querem conservar as tradições e os costumes brasileiros, os que julgam precipitada e perigosa a revolução social, que a nação não deliberou nem votou e que, portanto, não lhe poderá ser imposta pela minoria usurpadora e subversiva.



RESUMO TELEGRÁFICO

Advertência à Alemanha

O Alto-Comissário norte-americano para a Alemanha, John McCloy, advertiu a Alemanha Ocidental de que sua proteção contra as ameaças de agressão depende, em grande parte, da participação da Alemanha em sua própria defesa.

Sem comentário

Um portavoza do primeiro ministro Clement Attlee recusou-se a comentar a acusação feita pelo senador republicano, Joseph McCarthy, de que sua proteção contra as ameaças de agressão depende, em grande parte, da participação da Alemanha em sua própria defesa.

Preparam o caso no Japão

O embaixador John Foster Dulles, assessor do Departamento de Estado, e o chefe de missão em Tóquio, informaram que os Partidos Comunistas da Rússia, da China e do Japão estão fazendo esforços extraordinários para criar o caso no Japão e frustrar o Tratado de Paz.

MacArthur estuda a situação

MacArthur continua no seu apartamento do Waldorf Astoria estudando mapas de guerra sobre os últimos acontecimentos na Itália e preparando-se para uma visita a Chicago e Milwaukee.

Recrutamento naval nos Estados Unidos

A marinha de guerra dos Estados Unidos pretende alistar cerca de 148.000 homens durante os próximos 14 meses.

O almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais, disse a uma sub-comissão de créditos da Câmara que a força naval se projeta para julho de 1952 será de 81.000 oficiais e 729.600 alistados.

Sacrifícios gerais

O secretário de Estado Acheson declarou ontem, que a rápida aplicação do plano de sacrifícios exigirá verdadeiros sacrifícios de todos os participantes, inclusive os Estados Unidos.

Acheson fez essa declaração num círculo de jornalistas.

Execuções na Coreia do Sul

Despachos de imprensa procedentes de Taegu, na Coreia, informam que o governo sul-coreano executou 187 residentes da aldeia de Kochang, condenados por colaboração com os comunistas.

"Legião da liberdade"

O exército americano anunciou que está disposto a aceitar 2.500 refugiados procedentes dos países atrás da cortina de ferro para organizar uma "Legião da liberdade" que participaria na defesa da Europa Ocidental.

COMPANHIA CARIOCA DE GUARDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS MÓVEIS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos dar-vos conta dos negócios do ano de 1950. O balanço e a demonstração da conta Lucros e Perdas exprimem com exatidão a situação da sociedade.

Para qualquer outros esclarecimentos, achamo-nos à vossa disposição.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1951 — George S. B. Rolfe, Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	1.794,80	Capital	500.000,00
Despesas de Constituição	2.825,30	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
	4.620,10	Obrigações a Pagar	3.392.194,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas Correntes	47.405,10
Contas Correntes	772.293,70	Bancos C/Empréstimo	177.075,50
DISPONIVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Caixa	450,70	Contas Correntes especiais	1.400.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		COMPENSAÇÃO	
Ações de Companhias	4.301.087,10	Caução da Diretoria	20.000,00
COMPENSAÇÃO		Credores por Valores Deposit.	1.350.000,00
Ações Caucionadas	20.000,00		6.826.674,70
Valores Depositados	1.350.000,00		
LUCROS E PERDAS			
Saldo de 1949	376.091,80		
Prejuízo em 1950	2.131,30		
	378.223,10		
	6.826.674,70		

Q. G. DO 8º EXERCÍCIO, GORTIA, 25 (U. P.) — O tenente general James Van Fleet assegurou ao exército da ONU sob seu comando, numa Ordem do Dia, que está confiante na vitória, devido à superioridade de suas armas e à virtude de sua causa.

Diz a cidade ordem do dia: "O magnífico apoio de nossas forças aéreas e navais da ONU continuará a anular nossos combates e a dar força aos nossos braços. Durante meus primeiros dias de comando, pelo contato pessoal conosco na frente, tomei conhecimento de vossa inatacável coragem, de vossa competência profissional, coragem e inteligência de comando. Além disso, o Otavo Exército destruiu a força de ataque de vossa superioridade aérea e aérea, de enorme superioridade de potência de fogo e de armamentos de todos os tipos, despreso pela vida humana".

DEMONSTRAÇÃO DE CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	Cr\$	CREDITO	Cr\$
Saldo exercício anterior	376.091,80	De Juros e Descontos	43.072,40
Despesas Gerais	35.519,80	Saldo para o exercício de 1951	378.223,10
a Impostos	7.972,20		
a Móveis e Utensílios	299,20		
a Despesas de Constituição	1.412,50		
	421.293,50		
	421.293,50		

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1950. — George S. B. Rolfe, Diretor-Presidente. — Carlos Corrêa Maduro, Guardalivros — Reg. C.R.C. n. 485.

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Carioca de Guarda e Administração de Bens Móveis, tendo examinado o Balanço, a conta de Lucros e Perdas, todas as contas relativas ao exercício de 1950 e o relatório da Diretoria, os quais foram encontrados em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1951. — Raul Lycurgo Campos. — Carlos de Carvalho. — José Martins Conceição.

AVIÕES A JACTO DE FABRICAÇÃO BRITÂNICA UTILIZADOS PELOS COMUNISTAS NA CORÉIA

DECLARA GROMYKO EM PARIS QUE A RÚSSIA NÃO ACEITA CONDIÇÕES

VOLTA O DELEGADO SOVIÉTICO A DIRIGIR INSULTOS

PARIS, 25 (William Richardson, da U.P.) — O vice-ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, advertiu o Ocidente de que "não haverá suficiente espaço na Coreia para colocar cruzeiros brancos sobre os tumúlos dos intervencionistas, se não se pôr fim à guerra". Num monólogo de duas horas, quase sem paralelo em sua oratória beligerante, disse Gromyko, na 37.ª sessão dos plenários dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes: "Ha um excelente remédio para as preocupações dos ocidentais na Coreia: sair de lá e ir para casa!".

ATAQUES A CHURCHILL

Gromyko qualificou o ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill de "carnibal" e "agressor", por seu discurso de 19 de abril, na Câmara dos Comuns. Seus insultos somente foram silenciados quando o representante britânico, Ernest Davies, acusou o vice-ministro soviético de ter insultado o governo de sua majestade e "descido a um nível abaixo dos limites da decência".

Depois de afirmar que "a linguagem de Churchill é a linguagem de Hitler", Gromyko voltou-se para Davies e disse: "Quando alguém ouve um desses discursos de Churchill e outros carnibais e dos que apoiam Churchill, no governo trabalhista, indaga se eles ainda têm consciência e honra. Defender a declaração de Churchill é defender a agressão, porque Churchill pediu a guerra contra a União Soviética".

Quando Churchill e os carnibais que o apoiam, até Cleopatra teria corado", acrescentou. AMEAÇA DE LEVANTAMENTO DA SESSÃO

Apesar de Gromyko ter insistido nessa vaga alusão à história antiga, o delegado britânico, Ernest Davies, anunciou que achava que aquilo já era demais. Alexandre Parodi, representante da França, recorreu a Gromyko.

TODOS MORTOS

O Departamento da Marinha informou em Washington que a bordo do avião naval havia quatro tripulantes, com o que o total de vítimas eleva-se à 43. Autoridades presentes no local do desastre informaram que não havia um único sobrevivente e que até agora haviam sido recolhidos 9 cadáveres, inclusive os dos aviadores navais.

Não há Perseguição em Israel

O Consulado de Israel nesta capital distribuiu uma nota à imprensa declarando que os leis do país estabelecem respeito à liberdade de crença, sendo cumprido rigorosamente o princípio de igualdade de todos sem distinção de crença, e nacionalidade.

A nota responde a uma notícia divulgada por agência telegráfica, segundo a qual os católicos estavam sendo perseguidos em Israel.

Q. G. DO 8º EXERCÍCIO, GORTIA, 25 (U. P.) — O tenente general James Van Fleet assegurou ao exército da ONU sob seu comando, numa Ordem do Dia, que está confiante na vitória, devido à superioridade de suas armas e à virtude de sua causa.

Diz a cidade ordem do dia: "O magnífico apoio de nossas forças aéreas e navais da ONU continuará a anular nossos combates e a dar força aos nossos braços. Durante meus primeiros dias de comando, pelo contato pessoal conosco na frente, tomei conhecimento de vossa inatacável coragem, de vossa competência profissional, coragem e inteligência de comando. Além disso, o Otavo Exército destruiu a força de ataque de vossa superioridade aérea e aérea, de enorme superioridade de potência de fogo e de armamentos de todos os tipos, despreso pela vida humana".

DEMONSTRAÇÃO DE CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	Cr\$	CREDITO	Cr\$
Saldo exercício anterior	376.091,80	De Juros e Descontos	43.072,40
Despesas Gerais	35.519,80	Saldo para o exercício de 1951	378.223,10
a Impostos	7.972,20		
a Móveis e Utensílios	299,20		
a Despesas de Constituição	1.412,50		
	421.293,50		
	421.293,50		

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1950. — George S. B. Rolfe, Diretor-Presidente. — Carlos Corrêa Maduro, Guardalivros — Reg. C.R.C. n. 485.

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Carioca de Guarda e Administração de Bens Móveis, tendo examinado o Balanço, a conta de Lucros e Perdas, todas as contas relativas ao exercício de 1950 e o relatório da Diretoria, os quais foram encontrados em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1951. — Raul Lycurgo Campos. — Carlos de Carvalho. — José Martins Conceição.

ATÉ CR\$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

ABATIDOS PELOS PILOTOS DA ONU VARIOS APARELHOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O deputado republicano Clarence J. Brown disse ao Congresso que foi informado de que "todos e cada um dos aviões inimigos" abatidos na Coreia eram acionados por motores a jacto de fabricação britânica, conforme se apurou. Acrescentou que isso lhe fôra dito por um membro do Estado-Maior de MacArthur.

DENUNCIA FEITO A CAMARA

Brown fez essa declaração durante a audiência da comissão de Regras da Câmara, a propósito da proposta legislação fornecendo cereais de empréstimo à Índia. Queixou-se de que, frequentemente, os programas norte-americanos de ajuda ao estrangeiro têm ajudado a reforçar os países sob controle comunista, porque não tem havido suficientes salvaguardas para impedir isso.

Argumenta Brown que a ajuda norte-americana à Inglaterra ajudou-a a construir motores que, segundo ele, estão sendo usados agora contra os soldados norte-americanos na Coreia. Brown não deu o nome de seu informante, nem quis dizer se esse informante está agora com MacArthur ou se está ainda em serviço ativo, no Extremo Oriente.

NÃO SERÃO UTILIZADAS AS FORÇAS NACIONALISTAS DE FORMOSA

DEFICIENTES AS TROPAS DE CHIANG KAI SHEK

WASHINGTON, 25 (Stewart Hensley, da U. P.) — Funcionários responsáveis norte-americanos, tanto políticos quanto militares consideram "absurdo" sugerir que se larguem as rédeas às forças de Chiang Kai Shek em Formosa, para a invasão do continente, ora em poder dos vermelhos. Chegou-se a esse ponto de vista, sustentado pela Casa Branca, pela Junta de chefes de Estado-Maior e pelo Departamento de Estado, à base da análise de informações do serviço de inteligência sobre as considerações militares implícitas, independentemente das considerações políticas de tal medida.

EVITANDO UMA GUERRA ASIÁTICA

O departamento de Estado insiste terminantemente em que o apoio por parte dos E.E.UU. da invasão nacionalista poderia significar a destruição dos objetivos eventuais da ONU de conter o comunismo naquela região. Os meios oficiais aqui afirmam que não conseguem absolutamente compreender o que o gen. MacArthur patrocina a ideia de empregar as tropas nacionalistas contra o continente.

Em apoio ao seu ponto de vista, enumeram os seguintes: 1) — Admitindo-se que Chiang Kai-shek tenha 500.000 soldados em Formosa, observamos que somente a metade desses efetivos são forças de combate, e que estas estão insuficientemente equipadas.

2) — A força aérea de Chiang Kai-shek apenas dispõe de um punhado de aviões, em comparação dos vários anos de "caça" e "bombardeio" privando-se uns aviões das partes necessárias a reparar outros.

3) — Os mil tanques que foram evacuados de Xangai e outras regiões mais ao sul estrangeiro, ao ponto de que não seriam de utilidade alguma, numa guerra ofensiva.

4) — Ainda que os E.E.UU. por um esforço especial, em detrimento da Europa Ocidental, pudessem reparar essas deficiências mecânicas, Chiang não dispõe de combatentes para afrontar a situação.

5) — Assere-se que o número de guerrilheiros partidários de Chiang, no sul da ilha, que acorriam em sua ajuda, sendo grosseiramente exagerado.

Além das autoridades norte-americanas que o recentemente anunciado programa de aumento da ajuda militar a Chiang, acompanhado de uma missão militar de cem membros tem por fim elevar a força armada de Formosa ao ponto de assegurar uma vitória decisiva.

VENDEMOS — Próximo à praia, em edifício quase pronto, os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro, com todos os confortos e dependências de empregada e garagem. Preço: Cr\$ 1.000.000. — Aldeias de Moraes & Cia. Ltda. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar — Tel.: 22-0505 e 22-0503.

VENDO — R. SIQUEIRA CAMPOS — Apartamentos construídos, 2 quartos, sala e 3 banheiros e sala, e todas as dependências necessárias para instalações completas para empregados. Financiamento de 70% em 15 anos. F. Price, juros de 10% a. a. — Endereço: Rua Siqueira Campos, 60, das 14 às 16 horas diariamente. Vendas exclusivas deste escritório. A. T. Mendes, 74, s. 309 — Telefone: 22-3384.

VENDO — Apartamento em final de construção, à Rua Djalma Ulrich, 444, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Edifício Guarabira, em incorporação, Praia do Flamengo, 24, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Luxuoso apartamento, acabamento finíssimo, no Solar Viçoso de Figueiredo, 4, Rua Senador Vergueiro, com: grande hall, jardim de inverno revestido em mármore de Carrara, 2 grandes salas, 4 magníficos quartos, 2 banheiros luxuosos, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, e garagem para 2 carros. — Preço: Cr\$ 1.000.000,00. — Aldeias de Moraes & Cia. Ltda. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1601 — Tel.: 22-0503 e 22-0502.

VENDEMOS — Apartamento em final de construção, à Rua Djalma Ulrich, 444, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Edifício Guarabira, em incorporação, Praia do Flamengo, 24, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Luxuoso apartamento, acabamento finíssimo, no Solar Viçoso de Figueiredo, 4, Rua Senador Vergueiro, com: grande hall, jardim de inverno revestido em mármore de Carrara, 2 grandes salas, 4 magníficos quartos, 2 banheiros luxuosos, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, e garagem para 2 carros. — Preço: Cr\$ 1.000.000,00. — Aldeias de Moraes & Cia. Ltda. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1601 — Tel.: 22-0503 e 22-0502.

VENDEMOS — Apartamento em final de construção, à Rua Djalma Ulrich, 444, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Edifício Guarabira, em incorporação, Praia do Flamengo, 24, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Luxuoso apartamento, acabamento finíssimo, no Solar Viçoso de Figueiredo, 4, Rua Senador Vergueiro, com: grande hall, jardim de inverno revestido em mármore de Carrara, 2 grandes salas, 4 magníficos quartos, 2 banheiros luxuosos, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, e garagem para 2 carros. — Preço: Cr\$ 1.000.000,00. — Aldeias de Moraes & Cia. Ltda. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1601 — Tel.: 22-0503 e 22-0502.

VENDEMOS — Apartamento em final de construção, à Rua Djalma Ulrich, 444, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Edifício Guarabira, em incorporação, Praia do Flamengo, 24, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Luxuoso apartamento, acabamento finíssimo, no Solar Viçoso de Figueiredo, 4, Rua Senador Vergueiro, com: grande hall, jardim de inverno revestido em mármore de Carrara, 2 grandes salas, 4 magníficos quartos, 2 banheiros luxuosos, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, e garagem para 2 carros. — Preço: Cr\$ 1.000.000,00. — Aldeias de Moraes & Cia. Ltda. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1601 — Tel.: 22-0503 e 22-0502.

VENDEMOS — Apartamento em final de construção, à Rua Djalma Ulrich, 444, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Edifício Guarabira, em incorporação, Praia do Flamengo, 24, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Luxuoso apartamento, acabamento finíssimo, no Solar Viçoso de Figueiredo, 4, Rua Senador Vergueiro, com: grande hall, jardim de inverno revestido em mármore de Carrara, 2 grandes salas, 4 magníficos quartos, 2 banheiros luxuosos, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, e garagem para 2 carros. — Preço: Cr\$ 1.000.000,00. — Aldeias de Moraes & Cia. Ltda. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1601 — Tel.: 22-0503 e 22-0502.

VENDEMOS — Apartamento em final de construção, à Rua Djalma Ulrich, 444, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Edifício Guarabira, em incorporação, Praia do Flamengo, 24, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Luxuoso apartamento, acabamento finíssimo, no Solar Viçoso de Figueiredo, 4, Rua Senador Vergueiro, com: grande hall, jardim de inverno revestido em mármore de Carrara, 2 grandes salas, 4 magníficos quartos, 2 banheiros luxuosos, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, e garagem para 2 carros. — Preço: Cr\$ 1.000.000,00. — Aldeias de Moraes & Cia. Ltda. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1601 — Tel.: 22-0503 e 22-0502.

VENDEMOS — Apartamento em final de construção, à Rua Djalma Ulrich, 444, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Edifício Guarabira, em incorporação, Praia do Flamengo, 24, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Luxuoso apartamento, acabamento finíssimo, no Solar Viçoso de Figueiredo, 4, Rua Senador Vergueiro, com: grande hall, jardim de inverno revestido em mármore de Carrara, 2 grandes salas, 4 magníficos quartos, 2 banheiros luxuosos, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, e garagem para 2 carros. — Preço: Cr\$ 1.000.000,00. — Aldeias de Moraes & Cia. Ltda. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1601 — Tel.: 22-0503 e 22-0502.

VENDEMOS — Apartamento em final de construção, à Rua Djalma Ulrich, 444, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDEMOS — Edifício Guarabira, em incorporação, Praia do Flamengo, 24, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, todos de frente, de 340 até 350 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar pelo telefone: 22-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

INALTERADA A AMIZADE ANGLO-AMERICANA

LONDRES, 25 (Por Charles Smith, do INS) — O ministro do Exterior Herbert Morrison declarou que apesar das mal entendidas ocasionais, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se mantêm em harmonia fundamental.

Morrison falou perante a Câmara do Comércio Americana pouco depois que o comitê executivo do partido trabalhista publicou um energético apelo à paz e em prol da unidade do partido.

RESPOSTA A BEVAN

Tanto a declaração de Morrison como do partido tiveram como objetivo responder aos ataques feitos contra o rearmamento do E.E. UU. e o capitalismo pelo ex-ministro do Trabalho Aneurin Bevan e o ex-presidente da Junta de Comércio Harold Wilson.

Morrison salientou que às vezes temos mal entendidos, mas somos fundamentalmente amigos e seguimos para a frente. Morrison fez referências ao que chamou de generoso auxílio americano, salientando que podemos nos permitir de opinião, mas isto não perturba nossa unidade fundamental de objetivos.

Nas coisas importantes, trabalhamos com harmonia e num sentido único. A reunião do comitê executivo do partido trabalhista deu-se com a presença de Bevan, mas sabe-se que somente três dos 26 membros do comitê apoiaram Bevan e sua posição.

QUASE TERMINADA A GREVE NA ESPANHA

SAN SEBASTIAN, 25 (U. P.) — As greves de braços cruzados que paralisaram a indústria no norte da Espanha durante dois dias, aproximam-se do fim, uma vez que a maioria dos trabalhadores começaram a voltar à atividade, como haviam prometido. As greves que abrangiam milhares de trabalhadores em numerosas fabricas, foram provocadas por reivindicações de salários para atender aos crescentes preços da vida.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO EM VISCAYA

As últimas notícias aqui chegadas de Bilbao indicam que os grevistas na província de Vizcaya retornaram ao trabalho e que a situação já se normalizou. As greves em Guipuzcoa, todavia, ainda não estavam completamente terminadas, quando as apitas da fabrica ecoaram pela manhã.

Os grevistas voltaram ao trabalho às 8 horas, mas retiraram-se novamente, quando foram informados de que os trabalhadores haviam sido presos durante a tarde. Espera-se que os trabalhadores, que entraram em greve pela segunda vez, voltem ao trabalho durante o dia. No porto próximo de

Passajes, os grevistas ainda mantêm atitude desafiadora. As prisões, ao que se diz, foram numerosas. Ignora-se o número exato de presos. Sabese todavia, que mais de 50 fabricas e Refrigeração Ramon Vizcano — as autoridades de Vizcaya vinde operários.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
RUA MAR. CANTARIA
158 - URCA - das 17 às 19 h.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: tel.: 26-6888

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 h.

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Copacabana

VENDEMOS — Magnífico apartamento, de frente, à Rua Júlio de Gouveia, com 3 salas, 3 grandes quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada e garagem. Preço: Cr\$ 1.000.000. — Aldeias de Moraes & Cia. Ltda. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar — Tel.: 22-0505 e 22-0503.

VENDO — R. SIQUEIRA CAMPOS — Apartamentos construídos, 2 quartos, sala e 3 banheiros e sala, e todas as dependências necessárias para instalações completas para empregados. Financiamento de 70% em 15 anos. F. Price, juros de 10% a. a. — Endereço: Rua Siqueira Campos, 60, das 14 às 16 horas diariamente. Vendas exclusivas deste escritório. A. T. Mendes, 74, s. 309 — Telefone

A Nossa Opinião

O DASP Elabora A Proposta Orçamentária!

O DASP está ultimando a elaboração da proposta orçamentária. Esta notícia, absolutamente segura, por certo surpreenderá o Ministério da Fazenda, que não tem sido ouvido sobre o assunto.

Volta-se, assim, ao tempo do Estado Novo, quando o titular daquela pasta recebia a lei de meios, já sancionada e encadernada, para "ciência e devidas providências".

Acontece, porém, que a situação mudou, temos uma Constituição que atribui responsabilidade aos ministros de Estado. Para o DASP isso nada significa. Mas não é esse o pensamento do Congresso e da opinião esclarecida do país.

Parece-nos evidente que o projeto de orçamento, a ser submetido ao Poder Legislativo, deveria ser organizado pelo Ministério da Fazenda, sem a interferência indevida daquele órgão burocrático, que continua a estudar a derubada dos pequenos servidores públicos, — já que não pode investir contra os altos servidores públicos civis e militares.

O DASP não perturbaria, assim, tão profundamente a vida nacional, em grande parte dependente da lei de meios, que ele está se preparando para impor discricionariamente ao Congresso.

O Cão Tributário

Os técnicos do Ministério da Fazenda estão examinando a questão dos impostos. O assunto também está merecendo cuidadoso estudo por parte do Conselho Nacional de Economia e dos órgãos especializados das classes produtoras.

Realmente, precisamos sistematizar a situação tributária, pondo termo ao caos existente. A União, os Estados e os municípios cobram tributos de modo antieconômico, criando pesados onus para certos setores da produção.

O imposto de vendas e consignações, afeto aos Estados, vai se elevando de modo alarmante. Nele reside um fator preponderante da alta do custo da vida. Também os municípios, com o tributo de indústria e profissões, taxam pesadamente a economia regional.

Mas há uma dúzia de outras tributações, além de numerosas taxas cobradas pelas autarquias, que pesam de forma quase insuportável sobre a produção. Basta dizer que a renda nacional é estimada em Cr\$ 160.000.000.000,00 e os impostos produzem cerca de Cr\$ 50.000.000.000,00. Isso prova que os onus são excessivos.

Parece oportuno, portanto, enfrentar a situação. Tudo o que se fizer nesse sentido constituirá um grande serviço prestado ao país.

O Problema da Carne

O problema da carne deve ser estudado em profundidade. Precisamos fomentar a produção, instalar frigoríficos nas zonas do abate do gado e nos centros de consumo, organizar meios de transportes adequados.

Para ampliar e racionalizar a produção, torna-se imprescindível financiar em termos cautelosos os pecuaristas, eliminando certos intermediários nocivos. Só assim poderão ser melhorados e aumentados os rebanhos. Deste modo, teríamos mais bois para a industrialização.

Em seguida, uma rede de armazéns guardaria a carne congelada nas zonas da pecuária, distribuindo-a, durante todo o ano, para os diversos núcleos de consumo, afastando os atuais inconvenientes das safras e entressafras, quando há, alternativamente, excesso e escassez do produtor nas grandes cidades.

Os investimentos para a construção de frigoríficos e navios e vagões destinados à indústria do frio também seriam favorecidos pelo Governo. Deste modo, estimulando a produção, regulando o aproveitamento e a distribuição da carne, conseguiríamos os poderes públicos resolver o problema. Fora desse programa, tudo não passa de simples demagogia.

Sem Proteção os Nossos Minerais

A extração de minerais, no Brasil, é destinada quase que exclusivamente à exportação, com raras exceções como é o caso do mineral de ferro e manganês, que tem algum consumo interno.

Constata-se, por outro lado, que a participação dos minerais no ativo de nossa balança comercial é muito relativa em confronto com a importância de suas aplicações e a escassez, diante das necessidades das grandes indústrias produtoras de aço, ligas metálicas e outras indústrias semelhantes.

E' de salientar, ainda, que boa parte das empresas dedicadas à exploração de minerais, no Brasil, são estrangeiras, e seu principal objetivo, o de assegurar as fontes de matérias-primas para as indústrias consumidoras no exterior, pois essas empresas são, em geral, as mesmas grandes produtoras da siderurgia e metalurgia no mundo.

Por todos esses fatos, é de estranhar a atitude desleixada com que o Governo encara o problema da exploração dos nossos produtos exauríveis, muitos deles em via de exaustão, deixando-os entregues ao sabor do interesse privado nacional e estrangeiro, que, como é natural, só pensam no lucro maior e imediato, ou o que é pior, no caso das empresas estrangeiras, dispostas a se exaurir, com a exportação, jazidas que deviam ser cuidadosamente guardadas para as sempre maiores necessidades de nossa indústria. Tal é o caso, por exemplo, do manganês de Conselheiro Lafaiete, o único de exploração econômica para o consumo de Volta Redonda e Monlevade e, cuja exaustão, no entanto, ao ritmo atual de exploração, se prevê para menos de 10 anos!

Queimando o Que Adoraram

SEM abordar o aspecto do merecimento ou desmerecimento do "Plano Salte", pode-se, no entanto, para logo, discordar da resolução do governo, de colocá-lo à margem de execução, só porque o mesmo provém do quinquênio presidido pelo general Eurico Gaspar Dutra.

Em primeiro lugar, porque se trata, não de uma deliberação do Executivo, mas de obra demoradamente elaborada pelo Poder Legislativo e, assim, não é, logicamente, recomendável, pensando-se na necessária continuidade de administração, que se relege o plano destinado a ser a base da reestruturação econômico-financeira do país. Em segundo lugar, porque, em matéria de planificação, não se pode admitir uma radical modificação em cada período sucessório, sob pena de nada se realizar de útil para solucionar os problemas nacionais de maior urgência.

Demais, no caso específico, é estranho esse empenho do governo em pôr de lado o "Plano Salte", e o motivo admissível só poderá ser o de erro ou inexequibilidade, quando o atual ministro da Fazenda era, ao tempo do planejamento, o vice-presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados e nessa qualidade muito se empenhou para a aprovação do mesmo!

Com essa manobra prometida pelo Poder Executivo revelam-se duas tendências bem pouco promissoras. A primeira é a do retorno do Dasp à antiga situação do tempo da ditadura e a segunda a de querer o sr. Getúlio Vargas libertar-se de qualquer controle que possa impedir o uso arbitrário das verbas orçamentárias destinadas à realização de obras públicas.

O caso do sr. Getúlio Vargas, lançado candidato por um partido ditatorialista, é estranhíssimo. Será ele, talvez, o primeiro trabalhista a querer governar sem ter estudado um plano econômico-financeiro. Aliás, o seu partido oficial, quando da discussão da matéria no Congresso, não formou na oposição, e houve aqueles que, entusiasmados com a ideia semi-socialista de planificação, muito trabalharam pela aprovação, não faltando os lances de exagerada oratória favoráveis inclusive ao paralelo orçamentário, que, afinal, na prática, foi corrigido.

Dessa maneira, ainda que a mensagem daspiada do sr. Getúlio Vargas seja capeando um novo plano que substitua o atualmente em vigor, a medida não será compreensível em boa lógica. Sobretudo se se atentar para as duas circunstâncias de fato acima referidas, e que vale assinalar novamente, de ser o ministro da Fazenda um dos mais bravos defensores do "Plano Salte", na época da sua elaboração, e a de não haver qualquer dos partidos que apoiam o sr. Getúlio Vargas feito a menor restrição ao referido plano na legislatura que o aprovou.

INGLATERRA E EGITO

Por F. Zenha Machado

AMENTAM as possibilidades de novos distúrbios nacionalistas anti-britânicos no Meio Oriente. Ameaçam repetir-se ali os recentes acontecimentos provocados pelo petróleo no Irã, com a provável rejeição pelo Egito das propostas da Inglaterra sobre o Canal de Suez e o Sudão Anglo-Egípcio.

Pedra fundamental da estratégia ocidental no Mediterrâneo, é o Canal de Suez defendido por forças britânicas ali estacionadas de acordo com o Tratado de Aliança assinado entre os dois países em 1936, o qual estabelece uma revisão de seus termos em 1956. Condição para a prática exclusivamente pela Inglaterra.

Exigem os egípcios a imediata evacuação da guarnição britânica da Zona do Canal e a anexação do Sudão à coroa egípcia. Argumentam que de acordo com o Tratado só permaneceriam no Canal as forças britânicas enquanto não pudessem o Egito assumir sua proteção. Acrescentam que o Sudão é geográfica e economicamente egípcio e que sem a unificação do vale do Nilo não poderá o Egito prosperar.

Não acreditando que Suez esteja seguro em mãos egípcias recusam-se os ingleses a abandoná-lo nas presentes circunstâncias internacionais, quando grande é sua responsabilidade de segurança do Mediterrâneo perante as nações ocidentais. Quanto ao Sudão afirmam ser racial e culturalmente diferente do Egito, devendo-se permitir-lhe que desenvolva suas próprias instituições e eventualmente escolha sua forma de governo e seu destino político.

Forçada pela crescente pressão nacionalista dos egípcios propôs agora a Inglaterra um plano de gradual evacuação das tropas de Suez para territórios vizinhos — Chipre, Aden, Jordânia, Cirenaica — de onde pudessem regressar rapidamente em caso de emergência.

Insiste o Egito porém, não só na completa retirada das tropas como na imediata anexação do Sudão, ameaçando denunciar oficialmente o Tratado de 1936 se as exigências não forem satisfeitas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Respeito de Imunidades

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Ademar quer imunidades — é o que se verifica de uma consulta feita ao Senado, ou, mais precisamente, à Comissão de Justiça do Senado, pelo seu lugar-tenente, o tabelião Lago. A notícia alarmou o sr. Mario Martins, líder da bancada udenista na Câmara dos Vereadores, que considera o tabelião pessoa bem informada, concluindo que, se ele quer imunidades para o seu chefe, não é à-toa, é por alguma coisa que vem aí.

ALARME POR EQUIVOCO

Sem dúvida, há porque vivermos alarmados, sob um governo como o atual, que ainda não conseguiu aprovação em nenhum teste de legalidade e respeito à ordem constitucional. Entretanto, não nos parece legítimo estabelecer um nexo de causalidade entre as intimas disposições do ditador a quem o Brasil resolveu confiar a guarda de suas instituições, por uma aceitação tácita, post-eleitoral, do seu governo, e os naturais receios de Ademar, a quem a falta de imunidades sugere as apreensões mais justas.

Incorre em flagrante exagero, o sr. Mario Martins, quando admite que o tabelião sabe o que está para acontecer. Sabe nada. Nem é para as situações anormais que as imunidades seriam úteis ao ex-governador paulista. Em primeiro lugar, nas situações anormais, as imunidades podem ser suspensas, de modo que não representem uma garantia muito lá para que digamos. Depois, qualquer coisa que houvesse, agora, ainda não teria entre os objetivos específicos o de dirigir-se contra o dono da famosa caixainha paulista.

Na hipótese de um acontecimento anormal, como o que receia o sr. Mario Martins, Ademar estaria ou naturalmente protegido pela sua posição política, ou já se teria tornado insuscetível de proteção, mesmo com imunidades. Segue-se que o seu caso não é bem esse: ele quer imunidades que sirvam eficientemente contra quaisquer eventualidades e surpresas, como a que colheu, no sufrágio de sufragar-se por processo especial, a um ex-deputado, já anteriormente abroquelado nas ditas imunidades.

No caso dos parlamentares, pode a respectiva Câmara

autorizar o processo, mediante pedido de licença. E no caso dos presidentes de partido, quem o autorizaria? Esta pequena dificuldade mostra que a matéria não pode ser resolvida pela fórmula tabelião da consulta à Comissão. E' indispensável que a lei disponha a respeito, sem o que não poderia haver extensão, por analogia, do princípio das imunidades.

IMUNIZAÇÕES

Sim, a lei, mas, que lei? Pode o sr. tabelião Lago meter um projeto que imunize o seu chefe contra qualquer procedimento penal? E' claro que não. A matéria de imunidades é constitucional. Logo, só por emenda poderia ser adotada a extensão que o tabelião pleiteia. Por emenda à Constituição, entende-se, única lei que pode subtrair à responsabilidade, que é o regime universal, os detentores de umas tantas funções públicas.

Mesmo assim, não vemos, porém, como se iria dispor quanto ao procedimento para obtenção de licença. O pronunciamento a esse respeito é de cada uma das câmaras isoladamente e funda-se em razões políticas essenciais ao bom funcionamento do Estado, por seus órgãos e poderes constitutivos. Têm eles autoridade para isso, fundada no próprio mandato de representantes nacionais. Não a teriam, entretanto, para decidir o processo instaurado contra outros imunes, pois isso implicaria em verdadeiro poder judicial.

O princípio da suspensão das imunidades, nos casos concretos, pela câmara a que pertença o representante, passível de processo, na própria exclusão de outra câmara evidência o fundamento político da soberania, que autoriza uma espécie de julgamento em causa própria, que não tem nada de comum com a função do Judiciário. Por outro lado, não se vê como poderiam ser invioláveis os presidentes de partido, por suas opiniões e palavras no exercício do mandato, sem que isso excedesse em amplitude a mesma imunidade parlamentar.

Ciência ao Alcance de Todos

Pancreatite Aguda

E' um quadro clínico do abdômen superior, caracterizado por instalação abrupta de forte dor que, da região epigástrica ou umbelical, se irradia para o dorso, seguindo as rebordas costais, sobretudo à esquerda. A crise dolorosa é, frequentemente, desencadeada por refeições copiosas, farta em condimentos e gorduras, não poucas vezes regadas com bebidas alcoólicas.

Logo em seguida à dor, surgem náuseas e vômitos, bastante característicos das afecções agudas do pâncreas. Persistindo o quadro, sobreveem sinais de colapso circulatório: o doente fica prostrado no leito, com suores abundantes, a face encovada, a pele úmida e fria, o pulso acelerado e a pressão arterial baixa.

Sobre a parede abdominal, surgem manchas violáceas, compondo o clássico sinal de Halsted das pancreatites agudas. Na região posterior, do tronco, podem aparecer manchas acastanhadas, logo abaixo das costelas, como também pequenos pontos hemorrágicos (petéquias) esparsos pelas nádegas e coxas. Este grupo de sinais constitui o fenômeno de Gray-Turner e Davis.

Ao exame clínico, o doente revela sensibilidade exaltada da parede abdominal, ao nível do epigástrico. Esta hipersensibilidade estende-se às rebordas costais e ao dorso e é explicada pelo mecanismo dos reflexos viscero-sensitivos de Mackenzie. Em certos casos, há rigidez muscular, com contração da parede, seja de modo espontâneo, seja pelo contato da mão que apalpa o ventre.

Exames de laboratório confirmam o diagnóstico, em especial a elevação da taxa de fermentos pancreáticos (amilase e lipase) no sangue. O número global de glóbulos brancos está aumentado, no sangue periférico. O cálculo sanguíneo sofre uma queda, em virtude de ser expulso para o biliar-se com os ácidos graxos, originados da hidrólise das gorduras neutras pela lipase pancreática. Estes sabões cálcicos insolúveis se depositam na superfície do pâncreas e dos órgãos adjacentes, sob a forma de pequenos pontos esbranquiçados.

A pancreatite aguda tem, como substrato anatômico, o edema do tecido pancreático, seguido de fenômenos hemorrágicos, necróticos ou supurativos. O denominador comum das lesões inflamatórias agudas do pâncreas é a necrose resultante da liberação de fermentos ativados, no interior dos canais de excreção desse órgão. O tripsinogênio se transforma em tripsina e esta realiza a digestão proteolítica do parênquima e dos vasos. A lipase pancreática se encarrega do desdobramento dos lipídeos que compõem as membranas celulares. Por ser a necrose lesão funcional, esta doença aguda do

pâncreas merece o nome de necrose aguda pancreática, do prefixo aguda de pancreatite aguda da hemorragia, com que no entanto é usualmente designada.

A pancreatite aguda se associa bem frequentemente às afecções da vesícula biliar. Deve-se este paralelismo a uma peculiaridade anatômica, qual seja a de, em 2/3 dos indivíduos, os canais excretórios (colédoco para a vesícula e canal de Wirsung para o pâncreas) se unirem em um "seguinto" comum, antes de desembocar no duodeno. Torna-se assim fácil o refluxo de bile para o interior do pâncreas, da mesma forma que o do suco pancreático para a árvore biliar. Nesta, para tal, que exista um obstáculo ao nível da ampola de Vater (assim se chama a dilatação ampuliforme por onde dão entrada, na segunda porção do duodeno, a bile e o suco pancreático), como seja um cálculo ou uma aderência, um tumor ou os simples espasmos das fibras musculares. A bile é capaz de produzir a necrose das células pancreáticas ou, segundo outras opiniões, de ativar os fermentos. Seja como for, o resultado é a liberação de fermentos ativos, que desencadeiam os fenômenos necróticos lá referidos.

Pode também inflamar-se o pâncreas pela ação de bactérias, que o atingem por via sanguínea, linfática, canalicular ou por contiguidade. Os traumatismos abdominais produzem lesão pancreática extensa. Podem igualmente ocorrer acidentes vasculares, a exemplo da trombose das veias pancreáticas, da embolia da artéria pancreática ou da chamada apoplexia do pâncreas, que é uma hemorragia maciça desse órgão. Alguns autores, como Dragstedt e Delezeume, atribuem a produção da substância ativadora do tripsinogênio às bactérias aeróbias e anaeróbias que existem nos canais pancreáticos.

A terapêutica da necrose aguda do pâncreas comporta 2 tempos. Na primeira fase, empregam-se medicamentos sedativos, como os barbitúricos e os opiáceos, para aliviar a intensa dor. Deve-se ressaltar que, um dos caracteres habituais desta doença é a falta de melhora da dor pela morfina. Se presente, o colapso circulatório impõe a adoção de medidas energéticas para debelá-la, estando indicados os analgéticos de ação central e periférica. Em caso de acentuada depleção de líquidos, promover a rehidratação do paciente, da mesma maneira que repor as taxas de proteínas, sais minerais e vitaminas acaso "deficit". Persistindo o quadro de abdomen agudo, passa-se ao segundo tempo do tratamento, o qual consiste na intervenção cirúrgica para drenar os fermentos e o material necrosado, que enchem a cavidade peritoneal, comprimentando seriamente a vida do enfermo.

Anjos Protetores

MAURICIO DE MEDEIROS



Há muito não assisto a solenidades de posse de altas autoridades. A experiência já me demonstrou que quando se pretende, pela presença, participar de justas homenagens a um amigo que se vê elevado a um alto posto fica-se com a impressão de que essa presença é totalmente inútil. E' tão fabulosamente grande o número dos novos amigos cercado aquele a quem se quer homenagear que a presença, em que punhamos tanto empenho como uma prova de velha estima pessoal, passa completamente despercebida.

Evidentemente, este fenômeno não é novo e creio não ser sequer exclusivamente brasileiro. Mas acredito que entre nós o cerco aos que chegam a qualquer cargo do Poder já não é mais simplesmente moral, como outrora.

E' fato assaz conhecido que quando um amigo nosso chega-se a um alto cargo envolve-o rapidamente um círculo de "admiradores" cuja função passa a ser a de dizer sempre "amen" a qualquer tolice que o nosso amigo pronuncie. Quando esse círculo não consegue nos barrar completamente o acesso ao velho amigo, e podemos continuar, embora muito a espaço, a fruir de sua companhia, não é raro verificarmos que, pouco a pouco, nossas opiniões vão sendo recebidas friamente. Se não tivermos o cuidado de silenciá-las, dentro em breve as nossas relações esfriam, e só vão retomar o antigo calor quando, despidos das altas funções, o velho amigo volta a ser humano...

É que, habituado pelo círculo novo que o envolve a ver consideradas geniais todas as suas ideias, não suporta mais ele a crítica desinteressada do "velho amigo", que passa a ser considerado um invejoso ou, pelo menos, um pessimista...

Isso é clássico, é conhecido, é de todos os tempos. Tudo quanto se pode fazer de prudente é não procurar mais o amigo e esperar que ele volte para o ambiente terreno dos seres humanos, deixando de ser um iluminado.

Anteontem, porém, na solenidade de transmissão do governo da cidade ao Palácio Guanabara, onde por feliz iniciativa do sr. Mendes de Moraes tem ele agora uma sede condigna, observei que o cerco aos novos poderosos tomou um aspecto físico...

O novo prefeito, encerrada a cerimônia, acompanhou seu antecessor até o local onde este devia tomar o automóvel que o conduziria para sua residência. Gesto de polidez e cortesia que adquirira maior realce se o novo prefeito tivesse tido liberdade de movimentos para deslocar-se apenas na companhia do seu antecessor.

Mas quem disse que isso seria possível? O sr. Vital não podia dar um passo que não o envolvesse logo um numeroso bando de admiradores, abrindo caminho à força e cercando-o com os braços como se ele fosse uma boneca de vidro capaz de ser quebrada ao menor empurrão!

Regressando de seu ato de cortesia, o novo prefeito subiu as escadas do Palácio e começou a percorrer-lhe os salões, ou porque os quisesse conhecer, ou porque desejasse avisar as pessoas que tinham ido felicitá-lo. Mas para onde quer que se dirigisse a mesma carapaça humana de protetores o envolvia, impossibilitando-o quase de saudar a quem queria.

Em certo momento, um dos "anjos protetores", com os braços abertos em semi-círculo em torno do novo prefeito, sugeria angustiado:

— "Não é melhor mandar fechar as portas?"

Ao que o dr. Vital, que não parecia muito satisfeito com aquela proteção, respondeu:

— "Fechar as portas num dia destes? Deixe tudo aberto!"

Talvez, se a polidez não o contivesse, ele tivesse melhor completado seu pensamento, se acrescentasse:

— "Deixe-me aberto o meu próprio caminho!"

Foi esse envolvimento físico o que me impressionou. As lousaminhas, as lisonjas, a glorificação prematura — são de todos os tempos. A gíria na sua evolução constante tem batizado os seus autores, ora como "engrossadores", ora como "chaleiras", ora como "puxa-sacos"...

Mas "anjos protetores" barrando fisicamente a nova autoridade e quase que a guiar-lhe os passos por onde queira ir é a primeira vez que vejo...

Que o sr. Vital se liberte de uns e outros são os meus votos. Que possa manter no novo cargo as suas velhas qualidades de espírito crítico e serenidade são os desejos que aqui formulo, por cima dos "puxa-sacos" e dos "anjos protetores"...

O que se Diz:

QUE o acadêmico Menotti del Picchia foi designado pelo deputado Nereu Ramos para fazer um discurso, em nome da Câmara, saudando o presidente da Câmara dos Deputados da Bolívia...

QUE o dito "imortal" ficou certo de que era o presidente da República do país irmão a presunção de fazer honra, correu à biblioteca da Câmara para recolher toda a bibliografia acerca da Bolívia...

QUE, no entanto, lá se encontrou um livro de data da ligação ferroviária entre o nosso e aquele país, de autoria do atual deputado Lima Figueiredo (PSD-SP)...

QUE já se estava enfrentando os conceitos emitidos pelo dito livro, quando foi clareado por um funcionário que não se tratava do presidente da República...

QUE, de repente, exclamou o dito Menotti: Para fazer a um simples presidente da Câmara não preciso ler coisa nenhuma...

QUE o sr. Odilon Braga acabou as pesquisas do senador Carlos de Souza (UDN-Rio Grande do Norte) veiculadas pela "Gazeta de Notícias" e, em seguida, pela primeira vez ao Senado...

A Opinião do Leitor:

PELAS PROPRIAS MAOS

"Reformado" — que era conhecido quando Getúlio Vargas era soldado adido na Escola de Rio Pardo — acusa o seu ex-colega de haver plagiado em oportunidade absolutamente imprópria e por meios muito condáveis uma frase de Floriano Peixoto.

Conta que Floriano, para se livrar de uma crise tremenda, nos princípios de 1904, mandou publicar, mandou emitir um milhão de notas de trinta mil réis (300.000) para "salvar a onça". Uma comissão de honorários da época retirava grande quantidade de gêneros e ameaçava não receber as notas impressas pelo Marechal de Foz. Este chamou-os ao palácio e lhes disse mais ou menos isto:

— Eu não posso obrigar aos senhores a serem patriotas, mas, tendo poderes para fazer cumprir a lei, e a lei é minha vontade. Portanto, se o preço dos gêneros continuar a subir e os senhores insistirem em resuar as notas de 30.000 que eu mandei litografar aqui no Rio, farei recolher aos quartéis a polícia e o Exército e o povo que faça justiça pelas suas próprias mãos.

Essa ameaça de Floriano, porém, foi feita praticamente a um grupo de recalcitrantes, que arrazavam gêneros, subtraíam o regime e só se intimidavam diante da força.

Getúlio quis brilhar na custa da frase, supunha-se, recalcitrantes mas só-lo erradamente por vários motivos.

O maior defeito dessa segunda edição é que a sua elaboração se fez para o povo, apelando a massa contra o comércio.

O segundo é que naquele tempo havia gêneros em grande quantidade e agora falta tudo, inclusive transportes, porque durante os seus 15 anos o ex-ditador anulou economicamente o país.

Além disso, não têm o presidente atual a autoridade, moral de Floriano.

E, por último, há que destacar, no Consolidador da República, não só a sua formação de militar, habituado a mandar para ser obedecido cegamente, como, principalmente as condições em que governava sobre um regime em formação, cercado de animosidades, divergências, intrigas e intrigantes, e, nas do período revolucionário de 1930-34, no entanto.

EFEMÉRIDES

26 DE ABRIL
1500 — Frei Henrique de Coimbra, no Ilheu da Coroa Vermelha, celebra a primeira missa em território brasileiro.
1821 — Parte para a Europa a esquadra que conduziu a 2.ª Viagem de regresso a Portugal.
1863 — Nove em Lisboa João Francisco Lisboa, ilustre escritor e jornalista.

S. A. Diário Carioca

Administradora: Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 123

Diretor Geral: DORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Relações Externas: DANTON JORDIM

Diretor Suplementares: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES: 23-026

Diretor Redação: 23-026

Diretor Redação: 23-026

Diretor Redação: 23-026

Diretor Redação: 23-026

Diretor Redação: 23-026

Diretor Redação: 23-026

Diretor Redação: 23-026

Diretor Redação: 23-026

Diretor Redação: 23-026

Diretor Redação: 23-026

Diretor Redação: 23-026

Patrocínio de
SADY SEDAS
CASA DAS BOAS SEDAS -
DIVIDIR UM, QUATRO, OITO.

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

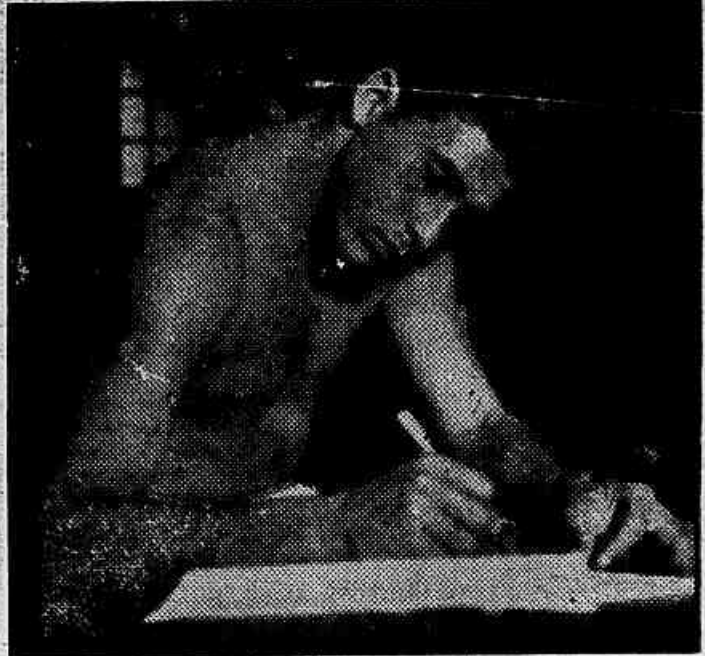
6.222 PREMIOS

Prêmios maiores:

43.º Extração = Concessionária: MARCELO CAMARGO PEREIRA = O Rei da Gaseira: GERARDO DE LA BOCQUE = 43.º Extração

UM "CLÁSSICO" CARIOCA SUBSTITUINDO O PORTO

FLAMENGO X BOTAFOGO, NO MARACANÃ, DIA 1.º DE MAIO, COM PORTÕES ABERTOS — PORQUE NÃO VEIO O CLUBE PORTUGUÊS



MAURO, o zagueiro sampaulino, levou um pontapé do meia-direita Lazio

Em vista da impossibilidade da vinda do clube titular do Futebol Clube do Porto, de Portugal, para uma apresentação no dia 1.º de maio, com portões abertos, em homenagem ao Dia do Trabalhador, a comissão encarregada dos festejos, do Ministério do Trabalho resolveu convidar Flamengo e Botafogo para a anunciada peleja.

NEGATIVA FINAL DO PORTO

Os dirigentes do F. C. do Porto telegrafaram, ontem, ao sr. Carlos Martins da Rocha, de-

Para a Temporada Dos 'Globo-Trotters'

Designa a C.B.D. as seguintes autoridades de jogo: Juizes: Aluísio Astúria, Hélio Louzada, Luiz Marzano e Noli Coutinho. Oficiais de mesa: Adolfo Peres Filho, Armando Coelho, Elton Almeida Santos, Sérgio Rosa, Roberto dos Santos e José Góes Filho.

Os portões de bilheterias que funcionarão domingo, no Maracanã, são os seguintes: Para arquibancadas, 2 e 3 da rua Mata Machado; para cadeiras e geral, 5 e 7. Ainda para arquibancadas — rampa da Avenida Maracanã.

climando do convite para a peleja e dando as razões que levaram o clube a não aceitá-lo, mesmo tendo em vista a palavra final acertada para a exibição.

SETE JOGADORES NO SELECIONADO

Segundo os dirigentes do clube português sete elementos titulares do quadro do Porto foram convocados aos treinos do selecionado nacional que deverá jogar em Londres, no mês próximo contra a Inglaterra, durante o Festival da Grã-Bretanha. E, dessa forma, o Porto não se poderia apresentar bem ao público brasileiro.

PASSAGENS DEVOLVIDAS

A companhia de turismo que se encarregara de remeter as

passagens para os jogadores portugueses, ontem mesmo, comunicou ao sr. Carlos Martins da Rocha que estava a prestes a devolver a importância depositada, em vista do fracasso dos entendimentos para a temporada do F. C. do Porto.

Bate-Bola No América

Os profissionais do América realizaram, ontem, pela manhã, no campo do River, um leve ensaio individual com bate-bola como preparativo para a excursão que o quadro empreenderá ao Peru. A delegação do grêmio vice-campeão carioca deverá viajar amanhã para aquele país.

ESTREIA HOJE O BONSUCESSO

Apresentação Dos Leopoldinenses Na Bolívia

Finalmente na noite de hoje, o Bonsucesso estreará em gramados da Bolívia, iniciando desta maneira a curta temporada que realizará nesse país.

selecionado constituído pelos maiores "cracks" da federação local. O time que está sobre a responsabilidade do zagueiro Valdir espera manter bem alto o renome do nosso "association".

CONTRA O SELECIONADO BOLIVIANO

Foi escolhido para primeiro adversário do rubro-anil, um

Salto Ornamentais

ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO

Na manhã de domingo os aficionados do ariscado esporte de saltos ornamentais assistirão ao encerramento do Campeonato Carioca, com provas destinadas aos saltos de plataforma de 10 metros.

Fluminense e Vasco da Gama são os únicos contendores, caminhando o grêmio tricolor à frente do certame metropolitano, graças à intervenção da equipe feminina do clube das Laranjeiras, e essa vantagem persistirá porquanto competindo domingo próximo a equipe feminina que concorre sozinho conquistará mais 21 pontos. No setor de homens porém a questão será resolvida de forma diferente, pois Rosalvo Lator, do Vasco, terá como o mais sério competidor o tricolor Mariano Câmara Lima, e os postos secundários serão conquistados pelos cruzmaltinos.

A piscina do Guanabara será palco da competição, cujo início está marcado para as 9.30 horas.

HOJE À NOITE:

NELIO estará hoje em seu posto, na peleja com o Botafogo

FLAMENGO X BOTAFOGO NO ESTADIO TRICOLOR

Jogo da IV Rodada do Torneio Municipal — Os Quadros Prováveis

Os quadros de aspirantes do Flamengo e do Botafogo, que representam esses dois clubes no Torneio Municipal, estarão, na noite de hoje, frente a frente, no gramado do estádio das Laranjeiras, em peleja pelo certame da FMF.

É a primeira partida do Torneio Municipal que poderá despertar o interesse do público esportivo carioca, embora os dois tradicionais adversários sejam representados por suas equipes secundárias.

Qualquer jogo entre Flamengo e Botafogo desperta entusiasmo nas duas "torcidas", uma vez que são dois adversários que sempre proporcionam boas pelejas entre suas equipes.

PEDRO MOTA NA ARBITRAGEM

O árbitro de hoje à noite será o sr. Pedro Fonseca Mota, escolhido de comum acordo.

com a seguinte constituição: Botafogo — Matarazzo; Haroldo e Floriano; Arati, Carlito e Bob; Joel, Geraldo, Dino, Ba-duca e Valter. Flamengo —

Garcia; Cido e Almir; Nelio, Beto e Danton; Paulinho, Aloisio, Gringo, Manteiga e Arturzinho.

Antecipado: América x Bangu

A pedido dos interessados, a Federação Metropolitana de Futebol resolveu antecipar para a tarde de sábado, no mesmo local, campo do Olaria, a peleja entre América x Bangu, pelo Torneio Municipal, programado para a tarde de domingo.

DOMÍNIO DOS BRASILEIROS SEM ABERTURA DE CONTAGEM

0x0, Ontem, Em Roma: Lazio x Combinado Bangu-São Paulo — Durva! Teve Um Goal Desmarcado

O combinado Bangu-São Paulo realizou, ontem à tarde, em Roma, a sua décima primeira peleja em gramados europeus, contra o Lazio, da capital italiana, o quarto colocado na certame daquele país, antecedido na tabela pelo Milan, Inter e Juventus.

Apesar do amplo domínio do quadro brasileiro, que levou o quadro italiano a realizar quatro substituições (uma a mais do que fora anteriormente acordado) os atacantes nacionais não conseguiram traduzir-lo em goals, nem só pela pouca pontaria do quinto, com também pelas constantes paralisações do juiz da peleja, sr. Gamba, em prejuízo do quadro visitante.

UM TENTO ANULADO

Aos vinte e poucos minutos do primeiro tempo, Durval, após certa infiltração de adversária, sem que o juiz to-gada tendo a bola ido ter aos fundos das rédeas do Lazio. Inespecificamente, o juiz anulou o tento por impedimento do jogador brasileiro.

POUCA HOSPITALIDADE

Não houve condescendência, da parte dos jogadores do Lazio, para com os visitantes. Invicto a dois anos, em jogos internacionais, o time não queria perder de qualquer maneira, o que levou seus jogadores a se valerem de todas as situações para evitar a derrota. De uma feita, Durval e Bibe foram

Empataram Madureira e Bonsucesso

Sem abertura de "placard", terminou o jogo ontem disputado pelo Madureira e o Bonsucesso, no campo do Fluminense, em prosseguimento ao Torneio Municipal.

Resultado justo, para uma partida assistida por diminuta assistência, que deixou na bilheteria apenas Cr\$ 1.320,00.

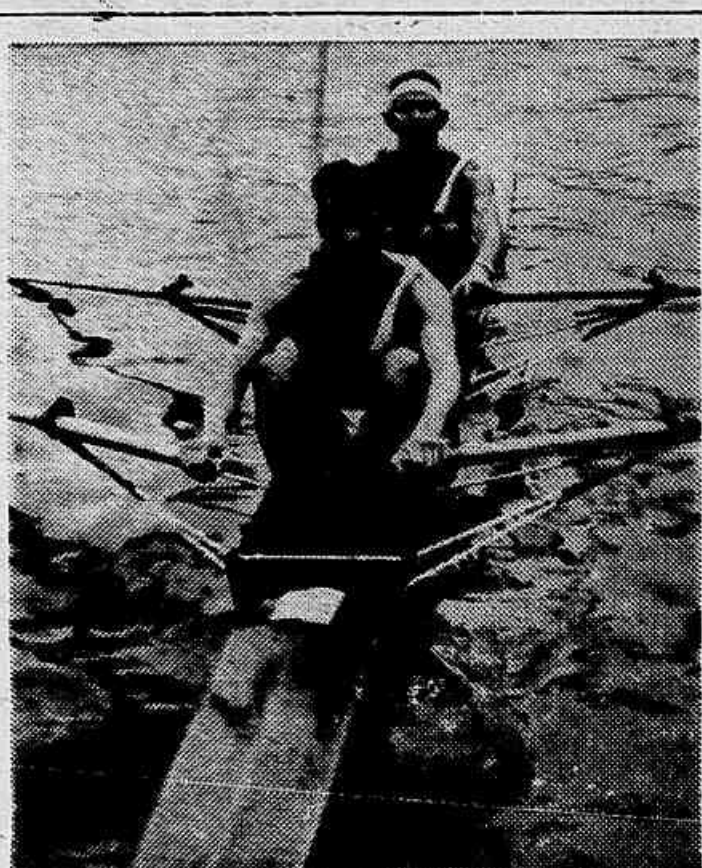
As duas equipes atuaram com a seguinte constituição: Bonsucesso: Borrachinha; Adilson e Sidney; Luiz, Jofre e Biguê; Valdir (Jorge), Vassili, Neusa, Joca e Lenine.

MADUREIRA: Paulista; Bittu e Weber; Abel, Cardoso e Hélio; Moacir (Valter), Didi, Mineiro, Evaristo e Sérgio (Loreto).

Dirigiu o prelo o sr. Aristóteles Rocha, com regular atuação.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.



O "double" carioca de Medina e Agenor será o representante da F. M. R. no Campeonato Brasileiro. Está andando bem o "duo", todavia reina expectativa em torno de seus adversários mais sérios, que são os paulistas e gaúchos

DEZENAS DE EMBARCAÇÕES COM OS REMOS NA LAGOA

AGENOR PREFERE O BARCO VASCAINO — TAMBÉM ENSAIARAM OS URUGUAIOS E PERUANOS

Ontem pela manhã, a Lagoa Rodrigo de Freitas estava coalhada de barcos que se exercitavam em seus últimos preparativos para a competição que reunirá oito Estados da Federação.

Inegavelmente vem o Campeonato promovendo intensa expectativa em torno de seus vencedores pois tanto os metropolitanos como paulistas e gaúchos são apontados como forças para a conquista de maior número de páreos que garantirão o almejado título.

AGENOR PREFERE O BARCO VASCAINO

tivo que obrigou o retorno ao antigo "quatro" cruzmaltino.

DEZENAS DE GUARINICÕES DAOS OS ULTIMOS RE-TOQUES

Ainda cedo, cerca de cinco horas, observamos que os primeiros competidores já desceram a água. Era o "duo" carioca que com Moacir na canoa "bela-xava o pau".

Está andando muito o barco

metropolitano. Depois vieram os "quatro com" e "sem" que têm grande responsabilidade na competição. Todas as guarinices cariocas se acham em boa "crma" e poderão levantar o Campeonato. Mais tarde apareceram os baianos que desceram a água. O seu "oitto" está bem remado. Os pernambucanos apareceram-se no "oitto", "quatro com", "dois com" e no "skiff". Os catarinenses desce-

ram a raia com o "quatro com" e "dois com".

TAMBÉM OS URUGUAIOS E PERUANOS

Estiveram em ação os remadores peruanos que disputarão a regata da "Boa Vizinhança". Os seus preparativos foram executados no "quatro sem", "dois com" e "dois sem par". Também os uruguaios que terão em sua regata do dia 1.º de Maio, desceram a raia no "quatro sem" e "dois com".

que não encontramos justificativa para a mesma na legislação nacional e internacional no tocante ao esporte em cujo setor militamos.

Reduzindo, para finalizarmos, o caso a termos jurídicos, sustentamos que o Regulamento do Torneio Municipal, que ora se realiza nesta capital, é perfeitamente assimilável a um contrato anula-vel todos os atos praticados com violação de suas cláusulas, desde que tal anulação seja pleiteada por qualquer das partes interessadas.

É certo que prevalecendo o nosso ponto de vista aqui exposto, e vindo a ser anulada a competição, não somente a associação que deu causa à nulidade, como o árbitro que a superveniência estaria, pela

(Conclui na 1.ª página)

BASE DO RECURSO "BARIRI": O VOTO DO JUIZ SÁ RIBEIRO

TAMBÉM ASSINOU O VOTO VENCIDO, O JUIZ GERALDO GUIMARÃES

O caso referente ao Jogo Olaria x Canto do Rio, vencido pelo grêmio leopoldinense, provocou celeuma nos meios esportivos. Houve duas irregularidades: o Olaria incluiu um quarto jogador na sua equipe, quando só podia fazer três substituições, e o juiz Ivan Capelletti confessou o erro na sumula.

O Departamento Técnico bateu-se pela anulação da peleja e o auditor do Tribunal de Justiça teve idéntica opinião. No entanto, os juristas do órgão disciplinar, por 5 votos contra 2, resolveram tirar os pontos aos grêmios olarienses.

O Olaria recorrerá da decisão junto ao Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D.

O VOTO VENCIDO

Damos a seguir o voto vencido, subscrito pelos juizes Aluísio Sá Ribeiro e Geraldo Otávio Guimarães: "Entendemos que a hipótese envolve evidentemente, um dos chamados erros de direito em matéria esportiva, podendo arrastar a anulação da competição. Destarte não podemos, de forma alguma, penalizar a associação com a perda de pontos, pois, a nosso ver, a falta não se enquadra na sanção do

art. 281, do C.B.F. Com efeito, a definição da infração, consubstanciada naquele dispositivo, consiste "no permitir que tome parte em competição atleta não habilitado PERANTE a entidade respectiva, ou que estiver suspenso". Dos autos não consta que o quarto atleta admitido na competição, em causa, não estivesse habilitado PERANTE a entidade nem que estivesse suspenso. Como pois, ajustar, sem

quebra das atribuições específicas deste Tribunal Esportivo, o fato em estado no âmbito, gramaticalmente claro do dispositivo disciplinar citado?" A atribuição do T.J.D. é sem dúvida a de aplicar as sanções previstas pelas leis disciplinares futebolísticas a fatos previamente definidos como delitos desportivos depois de elaboradas e maximadas aplicar pelas seções competentes, e o Código Brasileiro de Futebol,

mais reforça esta tese quando, no seu artigo 199, consagra expressamente o princípio da legalidade que consiste na inexistência de delito desportivo sem lei que previamente o caracterize. Ora, o Regulamento do Torneio Municipal, que se realiza nesta capital, no qual foram abandonadas algumas das regras internacionais quanto à parte técnica das competições, não possui nenhum característico intrínseco ou extrínseco de lei disciplinar desportiva, não podendo, qualquer das infrações de suas cláusulas expressas, incidir, diretamente, dispositivos do C. B. F.

Não colhe, por outro lado, a tese, segundo a qual há duas espécies de HABILITAÇÃO: uma perante a entidade esportiva e outra em face da competição que se realiza, e isto por-

FIM DOS ENSAIOS NAS LARANJEIRAS

Encerrados os Preparativos Para a Excursão

Encerrando os preparativos para a rápida temporada que realizará na próxima semana nos gramados do interior paulista, o Fluminense treinou na manhã de ontem em conjunto, o interessante do apronto, e que o técnico Zé Moreira aproveitou também para submeter os integrantes do time que vem disputando o Torneio Municipal à prova de fogo para a peleja de domingo contra o Madureira.

Conforme já é do conhecimento dos meios esportivos, os tricolores inicialmente se exibiram em Bauri, prêmio este programado para domingo vindouro, e cujo embarque está fixado para a manhã de sábado. Em seguida a comitiva rumará com destino a cidade de Jau.

RETORNOU CARLYLE Outra novidade da prática foi a presença de Carlyle. O "crack" montanhês que há muito não comparecia nas Laranjeiras para os exercícios, retornou ontem, cumprindo inclusive uma boa atuação.

INDICIADOS

Foram ontem indiciados perante o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. os seguintes jogadores: Floriano, do Botafogo; Washington, do Olaria; Hélio, do Flamengo, e Alcides, do Canto do Rio.

deverá ter em Marron o seu substituto. Diante disso, a equipe formará com: Marron; Nelson e Antoninho; João Martins, Aldemar e Carlinhos; Noca, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Jansen.

AGUARDA RESPOSTA: ORTUNO E FALLERO

Propostas ao Penarol

A direção do Fluminense Futebol Clube está aguardando a resposta dos dirigentes do Penarol com respeito à proposta feita pelo clube carioca para contratação dos jogadores Ortuno, médio esquerdo, e Fallero, centro-avante, ambos em contrato em vigor no clube vice-campeão de Montevideu. Tanto o médio como o centro-avante são reservas de Etche-goyen e Miguez, respectivamente, motivo porque é viável a transferência.

NÃO HOUVE DESINTERESSE

A respeito do desinteresse do grêmio de Alvaro Chaves com respeito ao médio Ortuno, disse-nos um dirigente das Laranjeiras que o clube carioca fez a proposta para contratar

os dois jogadores e, até agora, continua esperando a resposta final de Montevideu. Para o Fluminense, portanto, interessam tanto o médio esquerdo Ortuno, como o centro-avante Fallero.



FALERO, centro-avante do Penarol

Chegando ao Brasil bem amparado pela estadia do irmão João Ulião, o rapaz Juan Ulião encontrou um ambiente favorável para desempenhar suas atividades. Entretanto, foi infeliz numa corrida, o melhor, e o cavalo que montava era "manhoso" e não quis dar o ardeur. Com esse péssimo dia, iniciaram-se as más campanhas contra Juan Ulião. As mais pesadas críticas se fizeram ao profissional chileno. E seus detratores, que mais tarde apoiavam e defendiam Marcel, começaram a dizer que o francês fosse ao menor, a sombra de Juanito, conseguiram, em pouco tempo, arruinar a carreira do mano caçula de Oswaldo. Não obstante, Juan Ulião não desanimou. E continuou a trabalhar. Firmou que aquela estatura de "Dollar" no "paddock". E' um batalhador quase anônimo, o que foi que mais trabalhou no Stud Seabra. Um exemplo! Eis uma razão suficiente para que, os proprietários de Juan Ulião, Ele bem que merecia montarias, pois está muito acima de maneajadores do bridaço

Em reunião, ontem realizada, pelos presidentes de sindicatos sediados nesta capital, da qual participaram os diretores do Departamento Nacional do Trabalho, do Serviço de Recreação e Esportiva e da Divisão de Assistência Sindical, foi resolvida a questão da locomoção dos trabalhadores para o Estádio Municipal, no dia 1.º de Maio, assim como a distribuição equitativa de convites para os festejos daquele dia aos sindicatos, federações e confederações.



1) — Potros de 3 anos, nascidos no Estado, sem vitória — Cr\$ 1.000,00; 2) — Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado, sem vitória — Cr\$ 500.000,00; 3) — Potros nacionais de 3 anos, nascidos no Estado, com 1 vitória — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 m; 4) — Potros nacionais de 3 anos com duas vitórias — Cr\$ 100.000,00 — 1.500 m; 5) — Potrancas nacionais de 3 anos com uma vitória — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 m; 6) — Produtos nacionais de 3 anos com duas vitórias — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 m; 7) — Produtos nacionais de 3 anos, com três vitórias — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 m; 8) — Cavalos nacionais de 3 anos com duas vitórias — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 m; 9) — Equas nacionais de 4 anos com duas vitórias — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 m; 10) — Produtos nacionais de 4 anos com três e quatro vitórias. (Sobrebraga de 2 quilos, com quatro vitórias e descargas de 3 a 5) — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 m; 11) — Produtos nacionais de 3 anos, ganhadores até Cr\$ 175.000,00, com 1 vitória — Cr\$ 275.000,00 em prémios de primeiros lugares no país — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 m; 12) — Equas nacionais de 4 anos, ganhadoras até 180.000,00, de 5 a 6 até Cr\$ 230.000,00 em prémios de primeiros lugares no país — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 m; 13) — Produtos nacionais de 3 anos, ganhadores até Cr\$ 230.000,00, de 5 a 6 até Cr\$ 330.000,00, de 6 e 7 até Cr\$ 350.000,00 em prémios de primeiros lugares no país — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 m; 14) — Produtos de qualquer país. Pecos da tabela com sobrebraga de 2 quilos. Sobrebraga de 2 quilos, com 1 vitória — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 m; 15) — Produtos de qualquer país (Peco da tabela) — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 m; 16) — Cavalos Paulistas (Pecos da tabela) — Cr\$ 500.000,00 — 3.000 m.

Nos prémios 11, 12 e 13 os pesos são de 2 quilos e 5 quilos para cavalos e 2 e 3 quilos para as equas, com descarga de 3 a 5 quilos para cada Cr\$ 10.000,00 de prémio. Os ganhos abaixo das bases são taxados a 10% e os ganhos acima das bases são taxados a 5%. A facilidade de reunir em um só pareo, os prémios 4 e 5; 8 e 9.

Para os animais que ainda não comparem ao Hipódromo Paulistano, a aceitação da respectiva inscrição e a entrega da anotação de crédito, certificados de propriedade, devem ser enviados ao Stud Book Brasileiro.

As inscrições serão encerradas às 11 horas do dia 30 do sequestro de Vila Colônia.

Comissão de Corridos — SBC Paulo, 20 de Abril de 1951.

1º PAREO	A's	13.30	30,000,	00:	1.300	C's 35.000
matros	C's	30,000,				
	[Ks.]					
1-1 Feniana	56	L. Pisoni	25	1-7 Insendi		
1-2 Catana	56	L. Tino	50	2-8 Ours		
3-3 Fincelle	56	J. Menella	35	4-2 Normal		
1-4 Diavola	56	C. C. Neri	60	3-3 Boticele		
3-4 Tabala	56	C. C. Neri	60	6-6 Vialda		
1-5 Pint	56	C. C. Neri	60	4-7 El Tor		
1-6 Teta	56	F. Carlingo	60	8-8 Florete		
3-5 Miradem	56	M. Fedato	40	9-9 Visigio		
1-7 Rianjo	56	F. Coelho	50			

3-6	Favela	56	XX	60	6	Trasbordo	
3-6	Favela	56	XX	60	6	Trasbordo	
3-6	Alveng	56	A. Rosa	40	40	3-6	Trasbordo
7	Dengoso	56	C. Moreno	40	40	9	Night
8	Brejo	56	E. Vieira	40	40	10	Caoré
4-9	Chumbo	56	X	50	50	4-11	Braz
10	Nawor	56	L. Coelho	40	40	13	Crak
"	Holais	56	A. Brito	50	50	14	Borra

3º PAREO		A's	14.35 horas	1.500
metros		Cr\$ 30.600,	00:	

	[Ks.	Joqueia:			
1-3	Borrilo	56	A. Araujo	35	35
2	Bola	56	X	50	50

3º PAREO		A's	14.35 horas	1.500
metros		Cr\$ 30.600,	00:	

	[Ks.	Joqueia:			
1-1	Bospil	56	A. Araujo	35	35

4º PAREO - A's 15:10 horas - 1.300 metros - Cr\$ 40.000, 00:		4º PAREO - A's 15:10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 40.000, 00: (Batting):	
	(Ks.)	Joqueiros	
1-1 Guambi	55	E. Castilho 40	1-1 Bana
2-2 El Sirocco	55	J. Mosquita 35	2-2 Skett
3 Good Sport	55	L. Diaz 35	3 Slan
4 Gentil	55	R. Rigau 35	4 Zing
5 Pirilampo	55	A. Araujo 50	5 Gama
6 Panzibar	55	O. Macedo 50	7 Camil
7 Dingo	55	C. Moreno 40	

8	Muchacho	55	L. Rigoni	40	8	Muniz
4	Genêral	55	J. Portinho	25	4	Genêral
10	Pocantão	55	J. Portinho	25	10	Pocantão
5	Indiscreto	55	J. Mesquita	25	5	Indiscreto

6^h PAREDO — A's 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00:

	I.R.s.	Joguisa:	
1-1 Rio Verde	50	E. Cunha	30
2-2 Bozambo	50	E. Castilho	30
2-2 Idealista	55	J. Mesquita	25
3-3 Arari	55	J. Mesquita	25
4-4 Pracinha	56	L. Rigoni	40

1-1	Calnete	54	A. Araulo	25	
	Montenegro	55	A. Rigoni	25	1-1
2-2	Hanogi	56	U. Cunha	50	2
	Chester	56	G. Costa	60	2
3	Tahia	52	S. Machado	60	4
2-3	Luzilinda	52	XX	50	5
	Wary	52	F. Camara	35	3
	Nolie	53	S. Camara	50	6
4-7	MA	56	P. Tavares	35	7
	The Willie	52	D. Moreira	40	8
	Erlin	50	J. Tinoco	40	10

A Comissão de Corridas bandeirante acaba de registrar os compromissos de montarias assumidos pelos joqueis René Zamudio e Eduardo Garcia para dirigir respectivamente, esses animais.

Rio de Janeiro, 31 de maio
de 1931 — Antonio de Barros
Liberal — Diretor-Superinte
dente.

Ks.		Joquêma	
rin	56	C. Moreno	40
reto	56	E. Castillo	50
	56	L. Meszaros	35
ta	54	U. Cunha	90
	56	N. Vota	50
	56	J. Martins	35
	56	O. Ulloa	25
	56	L. Diaz	27
	56	L. Rigoni	40

Anga	52	U. Cunha	480
	52	E. Silva	40
	52	E. Castilho	50
Club.	57	XX	
	53	C. Golleri	35
Star.	34	L. Rignon	35
Luci	56	L. Meszaros	50
	52	S. Camara	50
chudo	50	J. Portilho	60

— A. A's 14 horas — 1.400 mts —
30.000,00:

Ks.	Joqueias
Prino.. 34	I. Pinheiro

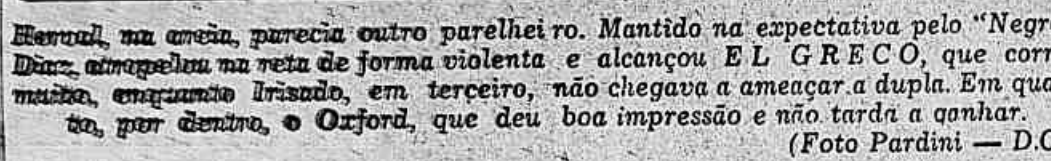
A's 14,35 horas — 1.300 me	
Cr\$ 40.000,00:	
IKs.	Jogadores
mal ... 53	L. Rigoni ... 3
h ... 53	J. Tinoco ... 3
... 53	I. Souza ... 3
ro ... 53	J. Mesquita ... 3
inha ... 53	R. Fuho ... 3
es ... 55	E. Castilho ... 4
rinus ... 55	L. Diaz ... 6

EO — "Fun dação Napoleão Lau
A's 15,10 horas — 1.300 me
\$ 60.000,00:

af	50	J. Mesquita	
del	48	J. Tinoco	
REO — A's 18.30 horas — 7.00 Cr\$ 30.000.00 — (Betting):			
	Ks.	Joazeira:	
r Looses	58	L. Rigoni	
	52	C. Calleri	
umbi	50	J. Tinoco	
Magno	58	A. Araújo	
ncin	54	A. Portinho	
on	52	A. Rosa	
nhosa	54	V. Andrade	
anera	54	J. Mesquita	

(Ks.)	Joquima:
ena 58	L. Diaz
amisa 59	J. Mesquita
aubia 59	D. Moreira
a 57	O. Macedo
ubna 51	D. Ferreira
nga 57	XX
Moon 57	F. Prigouan
era 58	C. Moreno
inha 57	J. Tinoco
sky 58	O. Ulla
ly 56	P. Simoes

ina	32	J. Mesquita
ina	33	E. Castilho
gel	35	J. Tinoco
aninha ..	35	I. Sousa
ia	35	A. Vieira
ira	35	U. Cunha
iva	33	N. Mota



Continua tudo no mesmo. Chuvas, ralas pesadas, chelas de buracos e marcas péssimas. Felicitas, as corridas correm normais, não tendo as chuvas influenciado nos resultados das últimas corridas. No entanto, no último páreo de sábado, quase teríamos um resultado desconcertante, com o "tiro quente preparado" do cavaleiro Mandel. Mas, como a Providência divina não falha, este não se consumou. Os responsáveis pelo sucedido em final, a estas horas devem estar a lamentando do cavaleiro emado que deram. Talvez, não acreditariam na célebre frase "que o castigo anda a cavalo", pois do contrário, esperaríamos por uma pista de areia, e, aí, então, consumiríamos o "golpe". Está Mandel inscrito, para as próximas reuniões de sábado e domingo, sendo que no domingo, o páreo é mais difícil, e no sábado uma "galinha morta". E' provável que venha a correr, no domingo, a fim de ser desmoralizado, deixando o público em suspensão sobre a sua derradeira performance. Com mais este golpe, pensam ter desmoralizado o cavaleiro e nas futuras reuniões, vão conseguir uma golei superior ao a quemita cruzelros. Cuidado, pois, senhores, este cavaleiro é "pode tamar", e não se sabe se o cavaleiro seria inimigo dos demais corredores.

7.ª CARREIRA

Calmeite, floreado abardo, 1.500 metros, com bom acção final, demora 101", com os seus oito, e pertencendo desta vez como um inimigo n'pergista e com bastante possibilidade de conquistar a vitória. O vencedor, o velho floreado logo se compenheirou. Trouxe o tempo de 101", para os 1.500 metros, agradando nas mesmas condições do tempo anterior. O vencedor, com 109", para 1.500 metros, agradeceu. Tito Willis, com Tito floreado 1.400 em 92" 3/5, correu muito fácil e com magnificas condições de vitória. O velho defensor da blusa do sr. Jaime dos, o podes, não sentindo a mu de turma, ganhar novamente.

a distância de 1.300 em 38", chegando Retimão, muito fácil ao não se compreender, que passa muito mal. Citrinina, é conhecida em Corumbá, e aqui na Garça, já se conhece, e também tem possibilidade de sucesso. Etirrelina, Mesquita, passou 1.200 em 38", correndo muito bem. Nô, não dá para falar muito, podendo ser a manha-dinha. Diavolina, passou 1.300 em 38", sem problemas. Garça, vai em 38", mas não muito bem e pode aparecer alguns problemas ao vencedor, aqui, na Garça. Vátrina, não chegou. Passou 1.200 em 38", ficando aos pedregões."

5.ª CARREIRA
Goy Fox, com 37 anos, passou o dia 22 de maio em São Paulo, com o intuito de fazer uma declaração, demonstrando haver lucrado bastante com a venda de sua casa, e também de aproveitar a oportunidade com a venda de um apartamento de 130 m² em São Moré, por R\$ 1,300 em 80% regularmente. O apartamento, na Rua do Contorno, tem 180 m², com 1 metro de largura e 10 m de frente.

6.ª CARREIRA
O empresário, para este

Foras e o Borrião. Trabalhou, mas não conseguiu manter o seu exercício, porém, po-
sui, fôreou facilmente 1.600 em 108", sem dar tudo. Anda muito bem
(ass.) Geraldo Octavio
marães e Alsélmo Sá Rib

7. PAIREO - 1.500 metros - A's 14 ho- ras - Cr\$ 8.000,00.		Joqueis:
[Ks.]	Joqueis:	
44444	U. Cunha 52	1-1 Gralhosa 50
44444	M. corréa 52	2-1 Monte Carlo 52
44444	B. Ribeiro 58	3 Furão 58
44444	D. Reis 54	3-1 Dizzi 54
44444	N. corréa 52	4-1 Ligeiro 50
44444		7 Feliceno 58
44444		5. PAIRO - 1.600 metros - A's 10 horas - Cr\$ 8.000,00 - (Betting)
[Ks.]	Joqueis:	
		1. Pinheiro 50
		m. corréa 52
		M. Quirino 58
		L. Meszaro 54
		V. Cunha 54
		B. Ribeiro 58
		J. Tinoco 58

[illegible]

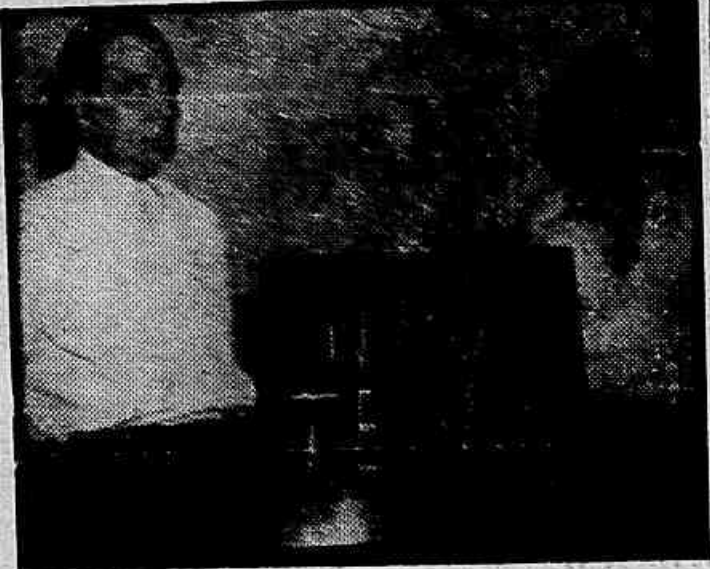
FAALPES E. Garcia
 ROBAL R. Pacheco
 DELGOS L. Rigoni
 TURULESA F. Ingoni
 NATHAN D. Ferreira
 TOUREDO A. Rosa
 JOCKSA O. Ullga
 DALEWIN R. Zamudio
 QUEVEDO G. Costa
 MASTER ROBIN J. Alves
 FEWSTER PLATTER O. Reichel
 ZONKO O. Rosa
 MILITO X.X.

9. **SENAO CANO ESPECIAL** a realizar-se no dia 3 de Maio, na distância de 1.000 metros e premiação de \$ 20.000,00, sendo as inscrições na Secretaria da Comunicação e Correios até às 12h.

NÃO RECUSARAM OS "GLOBETROTTERS"

Diário Carioca
SEÇÃO AZUL
12 PÁGINAS

Rio de Janeiro, 5.ª Feira, 26 de Abril de 1951



José Nogueira e o empresário Milton Brandão seguram o "urso" denunciador

"NÃO TEMOS OVOS"; O SONEGADOR FOI PRESO

POLÍCIA NOTURNA

Jimbaúba

Ao que se diz o chefe da Polícia está inclinado a acreditar, a guarda noturna, a velha instituição policial mantida exclusivamente com as médias contribuições dos moradores e moradores que tantos serviços prestou à cidade paulista, das 22 às 6 horas, todas as ruas e demais logradouros públicos. Muito embora se trate de uma organização particular filiada pela chefia de Polícia a velha guarda noturna foi o terror das ladras e salteadores.

Em uma satisfação e ao mesmo tempo uma garantia ou, durante a noite, de quando em quando, o tráfego do apito de guarda noturna respondeu logo pelo coberto mais perto. Era um aviso para o amante de que sua casa estava sendo vigiada, era um lembrete ao amigo do alho para que não tentasse escalar o muro ou arrombar a porta de Janela.

(Conclui na 8.ª página)

A Diligência da Polícia Na "A Camponesa"

"Não temos ovos", dizia o letrado, pregado na porta da "A Camponesa", à rua do Catete, 316.

Aconteceu, porém, que os policiais da D. E. P. encarregados de fiscalizar o comércio de ovos, não acreditaram no aviso e entraram.

E HAVIA OVOS
Os três investigadores entraram na "A Camponesa" e puderam-se a ver os preços das

(Conclui na 8.ª página)

Os Comissários Misturam a Nota Das Ocorrências

Recomendação do Corregedor da Polícia

A Corregedoria de Polícia enviou uma circular aos delegados de todos os Distritos recomendando que cada ocorrência mereça um registro especial.

A recomendação do Corregedor já noticiada de um caso singular: muitos comissários de polícia misturam o registro de vários fatos diferentes, com acusações distintas, sem conexão entre si, pelo que se tornou necessária uma providência no sentido de se registrar "cada um de per si, os fatos que chegaram ao seu conhecimento (dos comissários), embora ocorridos em local e hora coincidentes, só reunindo em um registro os fatos conexos".

O gerente do Luxor Hotel, sr. Jorge Swierczinski, declarou que a prova cabal de que não é verdade a sua recusa está no fato de ter hospedado o jogador uruguaio Ortuno, há poucos dias, com a delegação do Penarol.

Aconteceu que um cidadão há dias o procurou para saber a possibilidade de arranjar 10 vagas para sábado. Respondeu que não, sem maior exame, que



— Tenho os aposentos reservados — declara o gerente do Hotel Regente o visitante nem sequer tomara o cuidado de identificar-se.

NENHUM ENTENDIMENTO
O responsável pela administração do Hotel Excelsior, sr. Alfredo Mathys, declarou que houvesse sido procurado pelo sr. Bernardo Wull, ou qualquer representante — se. Refutou igualmente a notícia de que o seu hotel recusa pessoas de cor.

AQUI HÁ! PRETO
O gerente do Hotel Ouro Verde

(Conclui na 8.ª página)

O Governo Será Exercido Pelo Secretariado

No decorrer da reunião do secretariado municipal, realizada ontem por iniciativa do prefeito João Carlos Vidal com a finalidade de fixar normas de seu funcionamento, declarou que seu secretariado ficaria em sessão permanente, pois seu governo seria exercido por intermédio deles. Esclareceu que isso não significava que se eximia da responsabilidade das deliberações, tendo em seguida sido tomadas por maioria de votos. Adiantou ainda, que pretende introduzir um regime de tipo suíço.

(Conclui na 8.ª página)

Há Hospedagem de Sobra na Praia de Copacabana

Os gerentes dos hotéis de Copacabana desmentiram terminantemente as declarações atribuídas ao empresário Bernardo Wull, segundo as quais "nenhum hotel da orla marítima de Copacabana" quer hospedar a equipe de "Karlem Globetrotters". No hotel Regente há até cômodos reservados para uma equipe.

Somente no Copacabana Palace notamos relutância em acolher os "basquetebais" ne-

grós, não tanto pela sua cor, mas, também por sua condição social.

A propósito, declarou-nos o gerente, sr. Francisco Lamprea, que cada caso dependeria de consulta à diretoria do hotel, mas, há precedentes de hospedagem de negros. Citou, então, os nomes de algumas pessoas de cor, anteriormente atendidas (todos membros de delegações diplomáticas).

O LUXOR TEM A PROVA

80% PARA A INDÚSTRIA E 20% PARA OS PRODUTORES

Em Vista Disso Não Podia Mesmo Aumentar a Produção de Borracha

Exposição do Sr. Gabriel Hermes, Na Comissão de Valorização da Amazônia

Até agora o Banco do Crédito da Amazônia só estava aplicando 20% de seus recursos no financiamento da borracha, juta e outros produtos da Amazônia. O grosso do financiamento, representado por 80%, era invertido em auxílio aos industriais da borracha. Chegou a vez de atender de forma mais decisiva aos interesses dos produtores, em benefício do aumento da produção. Essa declaração foi formulada pelo sr. Gabriel Hermes, presidente do Banco do Crédito da Amazônia, durante a reunião de ontem da Comissão de Valorização da Amazônia convocada especialmente para examinar as possibilidades de maior financiamento para os seringueiros.

RECURSOS DO BANCO

O sr. Pereira da Silva, presidente da Comissão, ao dar como iniciados os trabalhos pediu ao presidente do Banco que expusesse seus pontos de vista e for-

MAIS CAPANGAS NO HOSPITAL DO IAPETC

CERCA DE TRINTA POLÍCIAS INVADEM O DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA — 3 MIL CRUZEIROS DE ORDENADO

Aumentou nos últimos dias o número de investigadores lotados no Hospital do IAPETC. Somente no 1.º andar, onde funciona o Departamento de Ortopedia, cerca de trinta elementos armados se postam nos corredores, impedindo a manifestação dos médicos, enfermeiros e clientes revoltados com a precariedade de recursos daquele nosocômio.

Os protestos se avolumam, e o sr. Esmerino Arruda, diretor, teme a todo momento uma revolta violenta por parte dos numerosos enfermos que ali acorrem e não encontram meios de socorro.

ORDENADO GENEROSO
O sr. Arruda paga a cada investigador o polpudo ordenado de 3 mil cruzeiros para que lhe rendam o gabinete e as dependências do Hospital.

Dada a quantidade de policiais presentes diariamente, é fácil concluir como o dinheiro está jorrando no IAPETC, desde a posse do professor Oscar Stevenson.



— Ortuno esteve hospedado aqui — argumenta o gerente do Luxor Hotel

Turismo



CONHECIMENTO E AMISADE — O Departamento de Turismo do Automóvel Clube do Brasil promoveu, na tarde de ontem, um coquetel que reuniu os participantes das próximas excursões à Europa, organizadas por aquele Departamento. A reunião, da qual vemos um aspecto no clichê acima, teve como objetivo aproximar os excursionistas para a formação de conhecimento e amisade.

Trote Violento Demais

Até o Reitor da Universidade Teve de Intervir Para Abrandar os Veteranos da Faculdade Nacional de Medicina

Excessos cometidos pelos veteranos da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil contra os calouros obrigaram a intervenção do reitor da Faculdade, de reitor da Universidade, e, em consequência,

CABECAS RASPADAS, PINTURAS E BANHOS

Os alunos da Faculdade de Medicina deram no trote desfeito ano um caráter brutal, raspando as cabeças de alguns calouros, pintando com tinta a óleo as de outros e chegaram à sel-

cia, um entendimento entre essas autoridades e os responsáveis pelo "trote", estudantes Valter de Oliveira Vilas e Richard Schneider, concluindo-se um acordo para evitar incidentes mais desagradáveis.

Os filhos, que reuniram os responsáveis pela Comissão de Trote e os advertiu de que não admitiria a aplicação desse tipo

(Conclui na 8.ª página)

Será Uma Revolução Nos Transportes Que Provocará Prejuízos ao Consumidor

OS FRETES SUBIRÃO OU AS EMPRESAS FECHARÃO

Opinam os Transportadores Sobre a Sugestão do Major Côrtes—Só Favorecerá Quem Passeia

Visando o desafogo do trânsito no centro da cidade, o major Côrtes de Menezes, sugeriu, durante uma reunião de que participou no Rotary Club, a proibição do serviço de carga e descarga durante o dia nas ruas centrais. Esse serviço, ainda segundo a sugestão do diretor do Trânsito, seria realizado à noite.

REVOLUÇÃO NOS TRANSPORTES

Divulgamos ontem a opinião de um comerciante, o sr. Mário Cardoso, que considerava a medida razoável do ponto de vista do trânsito propriamente dito, mas excessivamente prejudicial ao comércio, à indústria e às empresas de transporte, e, por isso inconveniente. Hoje vamos dar a palavra aos defensores do transporte, setor que sentirá mais diretamente os efeitos a inovação.

— A obrigatoriedade de se realizar o serviço de carga durante a noite importará, numa

(Conclui na 8.ª página)

Instala-se o Congresso de Hoteleiros

Reuniram-se ontem os membros do Congresso de Hoteleiros do Brasil a fim de organizar o programa de atividades a começar às 3 horas de hoje. A função precípua do certame será estudar os diversos problemas da hotelaria nacional, cuidando-se de levar às autoridades as reivindicações da classe.

Amanhã encerrar-se-á o Congresso, com a presença de destacados vultos da política, do comércio e da indústria.

O COMISSÁRIO PARECE COMUNISTA



Suspeito de atividades comunistas, responderá a inquérito criminal o comissário Pinto Amando. A medida foi determinada pelo chefe de Polícia, encarregando-se da sua execução o delegado José Picorelli, da Divisão de Polícia Política e Social.

Recentemente o comissário Pinto Amando respondeu a inquérito administrativo, sob a acusação de haver complacentemente assistido um grupo de propagandistas soviéticos distribuir boletins subversivos. Outras informações teriam chegado ao general Ciro Rezende, convencendo-o de que se trata de um caso a apurar devidamente.

SUICIDOU-SE NO INTERIOR DO CINEMA

Encontrando-se descomprometido e em precária situação financeira, após termo a existência ontem, hoje,

zindo violenta substância tóxica, à Avenida João Ribeiro, 126, onde se verificou o fato.

FOGO NO ONIBUS

Assim que os primeiros minutos da tarde de ontem, verificou-se um curto-circuito no motor, do onibus, chap. n. 8-14-35, linha 36, da Viação Reimann, dirigido pelo motorista Benedito Naurício da Silva, e que se encontrava no ponto de partida da Avenida Nilo Peçanha, em frente ao edifício n. 26.

QUERIA MORRER

Tentou o suicídio, no interior da estação de Realengo, Nelson Carvalho da Silva, solteiro, com 19 anos, residente à rua Santo Amaro, 40.

Suicídio na Assistência do Meir, foi posto fora de perigo.

MENOR TEVE A PERNA ESQUERDA

O menino Joel, filho de Antonio Carvalho Freitas, residente à rua Santo Antonio, 35, na Barreira do Pira, foi atingido por uma bala, tendo em seguida sido submetido a uma operação de amputação da perna esquerda, em frente ao Banco do Brasil. Com fratura de crânio e contusões generalizadas, o menino foi encaminhado ao Hospital de Pronto Socorro.

ATROPELADO O ECONOMISTA

O economista Darcy Siqueira da Silva, de 47 anos, casado, residente no Rio Grande do Sul, foi atropelado por um auto não identificado, na rua 1.ª de Março, em frente ao Banco do Brasil. Com fratura de crânio e contusões generalizadas, o economista foi encaminhado ao Hospital de Pronto Socorro.

ONIBUS CHOCOU-SE COM O CAMINHÃO

O auto-onibus de chap. 8-14-41, da Empresa Duque de Caxias Limitada, chocou-se na noite de ontem com um auto-caminhão de chap. ignorada, quando trafegava pela estrada Rio-Petropolis, já nas proximidades de Duque de Caxias. Em consequência do choque ficaram feridos o motorista do onibus, Manoel da Silva Rodrigues, português, de 47 anos, residente à rua Maciel, 57, que teve fratura da perna esquerda, e os passageiros José Emílio Machado, de 27 anos, operário, residente à rua 25 de Agosto, n. 271, com fratura do braço esquerdo; Almir Lima Ribeiro, de 32 anos, casado, comerciante, residente à rua Piratini, n. 11, com fratura da perna esquerda; e José Coutinho Pinheiro, de 43 anos, casado, do comércio, residente à rua Couto Magalhães, n. 217. Medicados no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se, tendo o motorista sido internado no Hospital do IAPETC.

MENOR FRATUROU O CRÂNIO

João, de cinco anos, filho de José dos Santos, residente à rua Engenheiro Alfredo Gonçalves, 52, sofreu uma queda de uma árvore, em sua residência, tendo em consequência sofrido contusão na cabeça e fratura do crânio. Em estado grave, depois de medicado no posto da Assistência de Meier, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL